

# ASSEMBLEIA FISCALIZA

---

Secretaria de Estado de  
Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

24 de junho de 2021



**EMATER**  
Minas Gerais

AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO .....</b>	<b>3</b>
<b>EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - EMATER-MG.....</b>	<b>15</b>
<b>EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG .....</b>	<b>29</b>
<b>INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA .....</b>	<b>39</b>
<b>Dados do Setor Agropecuário.....</b>	<b>51</b>
<b>Monitoramento da cadeia de proteína animal.....</b>	<b>66</b>
<b>Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em Minas Gerais .....</b>	<b>67</b>
<b>Dados de produção em Minas Gerais .....</b>	<b>69</b>
<b>Exportações do Agronegócio de Minas Gerais.....</b>	<b>71</b>

## Índice de temas

- Agregação de valor**, 3, 5
- Agricultura familiar, 33
- Agricultura Irrigada, 7, 10
- Agroextrativismo, 9
- Agroindustrialização, 7, 20, 32, 49
- Análise laboratorial, 47
- Apicultura, 9, 19
- Assessoria de imprensa e repercussão na mídia, 26, 33
- ATER, 15, 16, 18, 19, 20, 23, 25
- Avaliação, 4, 40
- Avicultura, 19
- Barragens, 8
- Bovinocultura, 11, 16, 32, 40, 43
- Cachaça e aguardente de cana, 47
- Cafeicultura, 16
- Certificação**, 3, 40, 46
- Comercialização, 3, 20
- Concurso Público, 28
- Conselhos, 7
- crédito rural, 25
- culturas agrícolas, 18
- Dados das Agroindústrias, 5
- Dados de produção em Minas Gerais, 5
- Dados do Setor Agropecuário, 5
- defesa agropecuária, 41
- Desenvolvimento Sustentável, 4, 11, 23, 36
- Dinamização/retomada econômica durante a pandemia, 16, 39
- Distritos Florestais, 13
- Educação para o Campo, 10, 32, 41
- Educação Sanitária, 41
- Exportações do Agronegócio, 3
- Fiscalização, 41, 45
- fruticultura, 18
- Garantia Safra, 10, 25
- horticultura, 18
- inclusão produtiva, 25
- Inovação, 5, 35, 41, 48, 49
- Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal, 45
- Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal, 47
- Intercâmbio de Tecnologia, 3
- Manutenção da prestação dos serviços públicos, 15, 39, 41
- Meio Ambiente, 11
- Monitoramento climático, 38
- Notícias destaque, 26, 33
- Oficinas e cursos virtuais, 30
- Pesquisa e Transferência de Tecnologia, 29, 32, 36
- Peticionamento eletrônico de serviços, 46
- Piscicultura, 19
- Políticas Públicas, 4, 29, 30, 33, 36, 40
- Pró-Brumadinho, 8
- Pró-Genética e Pró-Fêmeas, 11
- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), 6, 20
- Projeto Jaíba, 7
- Projeto Jequitaiá, 8
- Queijos Artesanais, 5, 20, 32, 49
- Rastreabilidade**, 3
- Regularização Fundiária, 12, 14
- revisão de normativos, 48
- Revitalização de Sub-bacias Hidrográficas, 11
- saúde dos servidores, 27, 37, 49
- serviços públicos, 27, 46, 49
- simplificação, 27, 49
- Suinocultura, 19
- Sustentabilidade, 4
- Tecnologia e Negócios, 5, 35
- Transferência de Tecnologia, 29, 31, 32, 35
- Usucapião, 13
- vacinação, 40, 42, 43
- Vigilância Sanitária animal, 42
- Vigilância Sanitária Vegetal, 44

## INTRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) vêm apresentando contribuições relevantes para o desenvolvimento do setor agropecuário e para a sociedade mineira. O Sistema Agricultura tem atuação, também, no enfrentamento à pandemia do coronavírus (Covid-19), adaptando os processos de trabalho dos servidores, buscando garantir os serviços prestados e o abastecimento alimentar, além de promover o crescimento do agronegócio mineiro.

O presente relatório visa apresentar as principais ações realizadas, bem como ações no enfrentamento à pandemia. Há ainda destaque para os indicadores apurados, periodicamente, pelo Sistema Agricultura sobre os impactos da Covid-19 no setor agropecuário.

Preliminarmente, as ações do Sistema Agricultura de enfrentamento à pandemia do coronavírus (Covid-19) estão divididas em dois eixos. O primeiro refere-se à implementação do sistema de teletrabalho, que permitiu que a grande maioria dos servidores passasse a desempenhar suas atividades de casa. O segundo eixo tem seus esforços voltados para assegurar o abastecimento alimentar, a continuidade das atividades agrossilvipastoris e das agroindústrias no que diz respeito à produção, ao escoamento e à comercialização dos produtos, bem como a implementação de planos de contingência como ação emergencial para garantia da manutenção de postos de trabalho, bem-estar, emprego e renda no meio rural e mitigação dos efeitos causados pelas limitações comerciais.

A Seapa, Emater-MG, Epamig e IMA adotaram o regime prioritário de teletrabalho, como forma de proteção à saúde dos empregados e da coletividade. Também foram identificados os serviços públicos essenciais, que não sofreram descontinuidade em sua prestação. Assim, todas as instituições que integram o Sistema Agricultura têm realizado suas atividades com objetivo de apoiar a sociedade mineira, executando de forma responsável os compromissos assumidos e utilizando ferramentas que facilitam a comunicação com os produtores rurais e com os servidores do Sistema, como telefone, aplicativos de mensagens e videoconferências. Vale registrar a elaboração dos planos de contingência orientativos para os laticínios e frigoríficos, implementados em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde.

Cabe ressaltar que a retomada ou interrupção na realização de atividades presenciais segue as orientações do Plano Minas Consciente, bem como de normativos municipais.

# SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

## 363 Certificados Emitidos

**Temas: Certificação, Rastreabilidade, Agregação de valor**

**Certifica Minas** é o Programa de Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais do Estado de Minas Gerais com a finalidade de assegurar a qualidade dos produtos agropecuários e agroindustriais produzidos no Estado e a sustentabilidade de seus sistemas de produção, proporcionando a esses produtos uma maior competitividade e favorecendo sua inserção nos mercados nacional e internacional.

<http://www.agricultura.mg.gov.br/certificaminas/website/index.php>

<https://www.youtube.com/watch?v=5o0R3QDW43s>



## 3 Eventos de Promoção comercial de produtos e serviços do agronegócio mineiro

**Temas: Exportações do Agronegócio, Comercialização, Intercâmbio de Tecnologia**

O **AGRO EXPORTA MINAS** é parte do Programa Melhoria do Ambiente de Negócios que busca diversificar e potencializar as exportações de produtos mineiros, estabelecendo conexões de produtos agropecuários e agroindustriais mineiros com investimentos internacionais, por meio da qualificação e sistematização das potencialidades do agronegócio nas diferentes regiões do estado, identificando empreendedores e investidores internacionais em parceria com embaixadas brasileiras e seus adidos agrícolas.

- 28/04 - Evento – Intercâmbio de Tecnologia na gestão da pecuária bovina com Austrália/Minas Gerais

- 06/05 – Evento - Cadeia Produtiva do Mel no estado e importadores de 24 países das regiões do Centro e Leste Europeu. <https://www.youtube.com/watch?v=UoYoJ70Sb5A>
- 11/05 – Evento - Business Fórum: Itália - Minas Gerais - Agrobusiness: importação de produtos agroalimentares italianos e tecnologias para a transformação alimentar, nos segmentos de laticínios, bebidas, panificação e confeitaria, sorvete, carne, café e alimentos processados, em geral;



## 6 Eventos de Avaliação e aprimoramento de políticas públicas direcionadas para o setor rural

**Temas: Avaliação, Políticas Públicas, Sustentabilidade, Desenvolvimento Sustentável**

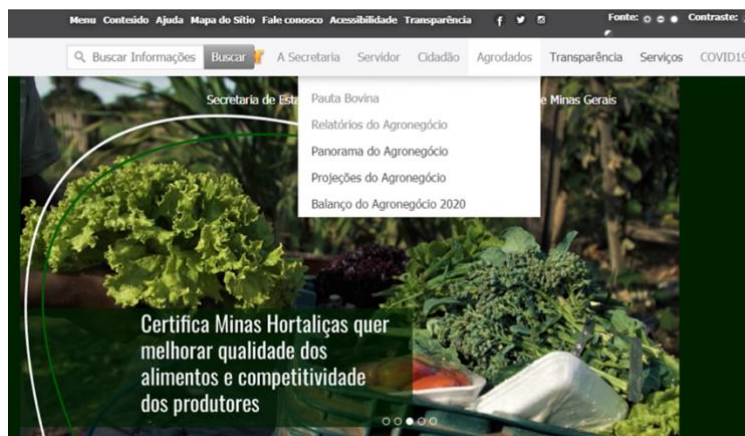
**Seminário Estadual de Políticas Públicas** – O Projeto objetiva trazer a discussão e avaliação das principais políticas públicas federais, estadual e municipais voltada para o setor rural. Através das discussões, qualifica com melhores especialistas e autoridades do setor, esclarecendo o funcionamento das políticas públicas e identificando suas deficiências e potencialidades, com a proposta proposições de ações para o aprimoramento das mesmas.

- VI Seminário de Políticas Públicas para o Setor Rural - Cenários e Perspectivas de Exportações e Importações do Agronegócio Mineiro  
Formato- Digital  
1º Evento – 712 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=i6RZThpO3Og>  
2º Evento – 514 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=eeBLeoA3YLI>
- VII Seminário de Políticas Públicas - Gestão Municipal e Políticas Públicas no Setor Rural  
Formato- Digital  
1º Evento – 1460 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=i90DlxYxzGM>  
2º Evento – 1257 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=b72Ve7CbWeo>  
3º Evento – 748 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=UruKqwCnx1g>
- VIII Seminário de Políticas Públicas - Retirada da vacinação contra a Febre Aftosa  
Formato- Digital  
1º Evento – 1260 participantes  
[https://www.youtube.com/watch?v=F\\_UMFscmi0M](https://www.youtube.com/watch?v=F_UMFscmi0M)

## 185 Estudos/Publicações/Relatórios técnicos sobre o agronegócio.

**Temas: Dados das Agroindústrias, Dados de produção em Minas Gerais, Dados do Setor Agropecuário**

AGRODADOS - A plataforma é um espaço de concentração de informações e dados estratégicos sobre o agronegócio numa perspectiva de ofertar aos usuários estudos sobre as principais cadeias agropecuárias do estado, análises de cenários, projeções conjunturais e perspectivas. Nosso portfólio é composto pelos seguintes materiais: Perfil Brasileiro do Agronegócio, Perfil Mineiro do Agronegócio, Perfil Mundial, Balança Comercial Mineira, Balança Comercial Brasileira, Relatório Crédito Rural, Relatório de ICMS, Relatório Valor Bruto da Produção, Relatório de Abastecimento Mundial de Grãos, Relatório de Abastecimento Mundial de Carnes e Leite em Pó, Informe Conjuntural, Pauta Bovina, Balanço Semanal de Frutas, Balanço Semanal de Hortaliças, Balanço Abastecimento Agropecuário, Perfis Agrícolas.



<http://agricultura.mg.gov.br/index.php/2014-09-23-01-07-23/relatorios>

## Publicação de portarias sobre a produção de queijos artesanais das regiões da Canastra, Serra do Salitre, Alagoa e Mantiqueira de Minas

**Temas: Queijos Artesanais, Agregação de valor**

Publicação de portaria sobre o período de maturação da região de produção de queijos da Canastra e Serra do Salitre. Essa alteração traz vantagens operacionais e logísticas para os produtores.

Publicação de portaria sobre o Regulamento de produtos dos queijos artesanais de Alagoa e Mantiqueira de Minas. A região até então não tinha regulamento de produtos dos queijos e não tinha condições de regularização.

## 8 Eventos de conexão tecnológica para setor do agronegócio mineiro.

**Temas: Inovação, Tecnologia e Negócios**

**AGRITECH** - Programa Melhoria do Ambiente de Negócios: realização de eventos e ações de estímulo à inovação tecnológica no agronegócio mineiro. O programa é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE, tendo em seu portfólio a realização de eventos inspiracionais os Hub Day, eventos de conexão de negócios/rodadas de negócios os Hub Conecta, eventos de ciclo de inovação aberta dos Ciclo Hub, além de eventos de pré-incubação, incubação entre outros.

- Hub Day Café  
Formato- Digital  
1º Evento – 421 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=SUcNWhE6uzc>
- Hub Conecta Café – Empresa e Pesquisadores e Hub Conecta Café – Empresa e Startups  
<https://expocafeoficial.com.br/hub-conecta-cafe/>



- 5 Ciclos Hub de Inovação aberta em andamento do setor privado/agro com as seguintes Empresas/instituições:  
1TMF – Fertilizantes Inteligentes, 1 Rehagro, 2 Coocafé e 1 Villa Café



○

### 1640 agricultores familiares comercializando para o Programa de Aquisição de Alimentos com Doação Simultânea (PAA CDS)

Tema: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Programa de Aquisição de Alimentos com Doação Simultânea (PAA CDS): Treinamento de coordenadores municipais para operacionalizar o programa que beneficiou de forma direta 1640 agricultores familiares e 217 entidades socioassistenciais de 129 municípios mineiros, totalizando, R\$ 1.587.014,18 total em notas aprovadas até 31/05.



## Programa Estadual de Cooperativismo da Agricultura Familiar e Agroindústria Familiar de Minas Gerais (Cooperaf)

**Tema: Agroindustrialização**

Articulação com o MAPA e seleção de 30 profissionais de cooperativas para participar de curso de cooperativismo promovido pela UFV nas vagas destinadas à SEAPA;

Elaboração de regimento interno, plano de trabalho e critérios de seleção de cooperativas e agroindústria pelo Colegiado gestor para participar do programa.

## Gestão de Conselhos

**Tema: Conselhos**

Ampliação do quórum obtido em todas as reuniões realizadas até o momento, gerando discussões e proposições importantes para o agronegócio mineiro, principalmente referentes à pandemia, em todos os segmentos da cadeia produtiva, além da redução de gasto público com viagens e diárias.

No último trimestre destacam-se:

- Aprovação do regimento interno do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRAF).
- Readequação do Plano de Conservação Dinâmica (PCD) do Grupo Estratégico Permanente das Sempre Vivas (GEP Sempre Vivas).
- Discussão nas Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Política Agrícola (CEPA) sobre os destinos das exportações de produtos do agronegócio de Minas Gerais.
- Realização das reuniões ordinárias das seguintes Câmaras Técnicas, do CEPA: Agricultura Sustentável e Irrigação, Aquicultura, Avicultura, Bovinocultura de Leite, Cachaça de Alambique, Café, Defesa Agropecuária, Fruticultura, Grãos, Mel e Produtos das Abelhas, Olericultura, Ovinocaprinocultura, Suinocultura e Silvicultura.

Articulação com as vinculadas da Seapa na recomposição de participação nos Comitês de Bacias Hidrográficas.

A Secretaria também está participando em diversos Conselhos Estaduais onde são debatidos diversos temas referentes à pandemia como no Turismo, Direitos Humanos, Igualdade Racial e outros.

## Macrodrenagem e recuperação de canal no Projeto Jaíba

**Tema: Projeto Jaíba, Agricultura Irrigada**

As ações executadas no Projeto Jaíba pela Seapa estão concentradas principalmente no direcionamento à regularização dos lotes do Projeto Jaíba, na solução do problema da macrodrenagem na área de irrigação da Etapa II do Projeto Jaíba, bem como, na recuperação de um trecho de 310 metros lineares de um canal principal de Irrigação empresarial, denominado CP-3, a saber:

- Foi encerrada a etapa de dragagem de 340 metros de canal natural existente, deixando a cota próxima a 430,00 m como sendo a cota do fundo do canal, de forma a limitar a área do lago em 60 hectares, dos 130 hectares que ocupava antes da dragagem;
- A saída do dreno DP-10 em direção a reserva alcançou 310 metros e foi considerada suficiente;
- Ações diversas para a recuperação de um trecho de 310 metros do canal principal CP-3 do Projeto de Irrigação de Jaíba. Estão sendo analisadas duas alternativas tecnológicas com relação ao reparo do canal. Estão sendo realizadas visitas ao campo no Distrito de Irrigação do Jaíba II (DIJ-2) para estudo de logística e detalhes para execução;
- Levantamento de outros trechos para definição do volume a ser escavado para realização da macrodrenagem;
- Contratação de equipamento topográfico (RTK Geodésico) para detalhar 10,5 km de dreno externo a ser construído somado a sete drenos de 350 m cada um que irão auxiliar a vazão de transporte de DP-10. A confirmação destes sete drenos e seus comprimentos ocorrerá após o levantamento integral do dreno externo (10,5 km).

## Projetos na Bacia do Rio Paraopeba

**Tema: Pró-Brumadinho**

O Sistema Agricultura está atuando junto ao Comitê Gestor Pró-Brumadinho na apresentação e detalhamento de projetos no âmbito do Acordo Judicial firmado com a Vale S.A. Nove projetos apresentados para execução pela Vale S.A. nos municípios atingidos foram priorizados para execução como projetos de “Resposta Rápida”.

## Transferência das ações no Projeto Jequitai para Idene

**Tema: Projeto Jequitai**

Elaboração e assinatura do Termo Aditivo para sub-rogação do TC 0.008/00-2011 da Secretaria da Agricultura para o Idene.

Até a efetivação da sub-rogação, continuam sendo executadas ações no projeto Hidroagrícola da Barragem I do Projeto Jequitai nos municípios de Jequitai, Francisco Drumont, Claro das Poções.

- Ações para implementação do Plano de Gestão Ambiental Integrado – PGAI da Barragem I do Projeto Hidroagrícola de Jequitai, contemplando ações necessárias para manutenção da licença ambiental obrigatória para a continuidade do Projeto. O Plano de Gestão Ambiental é composto pelos Programas de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água; Monitoramento Sismológico; Recuperação e Melhoria da Qualidade Ambiental; Monitoramento e Manejo da Ictiofauna.

## Manutenção e implantação de barragens

**Temas: Barragens**

No âmbito da ação de implantação e manutenção de Barragens de propriedade da Seapa no total de 08 barragens no Norte de Minas, bem como, implantação de 03 Barragens nos afluentes do rio Fanado e assistência Técnica nas barragens da Bacia Hidrográfica dos Rios Ponte Grande e Piratinga- ABHP.

- Inspeção de campo e Monitoramento quadrimestral das 08 barragens pertencentes a Seapa,
- Monitoramento no atendimento às cláusulas suspensivas para efetivação do Convênio assinado com o Consórcio CII-AMAJE para construção de 3 (três) barragens nos afluentes do Rio Fanado;
- Conclusão da reconstrução de segmento de 80 metros do maciço da barragem Estivinha no curso do Riacho Extrema no município de Grão Mogol;
- Elaboração em fase final do Termo de Acordo de Cooperação Técnica com a Associação de Irrigantes das Bacias Hidrográficas dos Rios Ponte Grande e Piratinga- ABHP, no município de Formoso, para assistência técnica na reforma de barramentos antigos e com problemas de estabilidade, com processos de erosão severos e construção de novos barramentos e/ou ampliação de volumes reservados de água, possibilitando a ampliação do agronegócio na bacia.

## Pró-pequi

Tema: Agroextrativismo



Articulação junto ao Grupo de Trabalho do Conselho Pró Pequi, para a mobilização dos esforços de unificação e alinhamentos das propostas apresentadas para liberação do recurso da ação agroextrativismo referente ao ano de 2021.

## Apicultura

Tema: Apicultura

Proposta para Aquisição de kits de Apicultura:

- Elaboração de proposta junto ao Ministério da Agricultura, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento da cadeia da apicultura no estado de Minas Gerais para atendimento de apicultores das regiões sul e sudeste, com Recursos da ordem de R\$ 490.000,00.
- Início de processo licitatório para atendimento a emendas estaduais para beneficiar apicultores das cidades de Juiz de Fora e Japonvar, no valor de R\$68.000,00.



## Aporte de R\$ 3,2 milhões no Programa Garantia Safra

Tema: **Garantia Safra**

Garantia de renda mínima aos agricultores familiares:

- Gestão e acompanhamento do pagamento do benefício aos agricultores familiares de 75 municípios que tiveram suas perdas comprovadas, totalizando 23.911 beneficiários, num valor total de R\$ 20.324.350,00 referente à Safra 2019/2020;
- Liberação do valor de R\$ 3.216.570,00 para pagamento do aporte Estadual do Programa Garantia Safra para atendimento a até 31.535 agricultores familiares do estado referente à safra 2020/2021.
- Capacitação dos técnicos da EMATER-MG, das prefeituras municipais e representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável no tema comprovação de perdas.
- Início da organização e planejamento das ações para implementação do Garantia Safra 2021/2022.



## Educação para o Campo

Tema: **Educação para o Campo**

Na ação de Educação para o Campo foi realizada palestra sobre agricultura orgânica para 27 jovens de 15 e 16 anos do IFNMG de Araçuaí. Também foi realizada reunião da Comissão Permanente de Educação para o Campo e está em articulação interna a elaboração de projeto a ser apresentado à Fucam.

## Entrega de 459 Kits de irrigação no projeto Irriga Minas

Tema: **Agricultura Irrigada**

Gestão do encaminhamento das entregas de 704 kits de irrigação aos beneficiários dos quais 459 já foram entregues aos agricultores familiares até o momento. Em 59 municípios, sendo: 3 da região do Vale do Rio Doce com recursos de emenda parlamentar estadual; 16 municípios da região do Vale do Jequitinhonha e Mucuri com recursos próprios da SEAPA e 40 municípios do Norte de Minas com recurso do Ministério da Agricultura – MAPA.

Capacitação EAD para 71 técnicos da EMATER-MG dos 40 municípios beneficiados, com todas as orientações acerca das entregas e montagens dos kits de irrigação.

Início da execução de novo processo licitatório para atendimento ao novo convênio SEAPA/MDR e demais demandas a serem atendidas, que prevê a aquisição e entrega de menos 982 kits de irrigação nos próximos anos aos agricultores familiares do Estado de Minas Gerais.



## Comercialização de 224 animais no Pró-Genética e Pró-Fêmeas

**Tema: Pró-Genética e Pró-Fêmeas, Bovinocultura**

Foram realizados 4 eventos com resultados apurados, totalizando 224 animais comercializados e com a movimentação de R\$ 3.285.662,05, no Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado de Minas Gerais - Pró-Genética e Pró-Fêmeas.

Até maio foram contabilizados um total de 18 eventos cancelados.

## Recuperação integrada da capacidade produtiva das bacias

**Tema: Revitalização de Sub-bacias Hidrográficas, Desenvolvimento Sustentável**

- Foi finalizado o saneamento das ressalvas no processo licitatório do Convênio para publicação do edital onde serão contratadas empresas para execução de obras em 34 sub-bacias da Bacia do rio São Francisco;
- No âmbito do Projeto de Recuperação Integrada da bacia do rio Juramento, foi realizada reunião com o MAPA, Prefeitura de Juramento, Emater, Comitê de Bacia do rio Verde Grande e Seapa, para nivelamento do andamento do projeto e para apresentação do novo gestor do MAPA. O projeto contempla 3 produtos e nesta reunião a empresa apresentou a entrega do produto 1: projeto executivo.

## Plano de Enfrentamento à possível crise hídrica no Estado

**Tema: Meio Ambiente**

A Seapa participa, em conjunto com diversos órgãos do Estado de Minas Gerais, das discussões acerca da definição de plano de ação para enfrentamento à possível crise hídrica, que poderá ocorrer entre os meses de junho e setembro de 2021.

## Adesão à campanha Race to Zero

**Tema: Meio Ambiente**

O Governo do Estado de Minas Gerais formalizou a campanha global “Race to Zero”, que busca a neutralização de emissões de gases do efeito estufa e descarbonização da economia até 2050. O compromisso público garantirá a intensificação de ações de descarbonização, investimentos sustentáveis e criação de empregos verdes, e o produtor rural será um dos protagonistas, principalmente em relação à restauração ecológica produtiva para promover o aumento da remoção de gases efeito estufa.

## Programa de Regularização Ambiental (PRA)

**Tema: Meio Ambiente**

A Seapa, em parceria com os órgãos ambientais competentes, participa da elaboração e revisão de normativos e demais documentos administrativos visando possibilitar o início da execução do Programa, cujo Decreto regulamentador foi publicado em janeiro de 2021.

## Entrega de 172 títulos de Regularização Fundiária

Tema: Regularização Fundiária

- Foram executadas 121.269 tarefas em 34 atividades que envolvem a regularização fundiária, como análise de documentos, elaboração de notas técnicas, e validação georreferenciamento no INCRA, dentre outras atividades.
- Publicação de Edital de Credenciamento e seleção de interessados, conforme Decreto nº 48.076/20, que regulamenta a delegação dos serviços onerosos de georreferenciamento;
- Retomada das audiências públicas, para capacitação e cadastramento dos agricultores nos municípios selecionados no chamamento público edital nº 01/2019, na execução do Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural, com início previsto para junho de 2021.
- Entrega de 135 títulos de Regularização Fundiária Rural no município de Ladainha com a presença do Exmo. Senhor Governador:



Fonte: Agência Minas.



Foto: Entrega de um título de Regularização Fundiária em Pedras de Maria da Cruz

- Entrega de 36 títulos de Regularização Fundiária Rural no município de Januária em parceria com a EMATER.
- Assinatura pela Senhora Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de 103 minutas de escrituras de Regularização de imóveis do Projeto Jaíba.
- Manifestação no processo SEI acerca do Destramento de Obras Paradas, solicitando a retomada da Regularização Fundiária na região do Alto Rio Pardo, culminando na elaboração de minuta de Termo de Ajustamento de Conduta entre MPMG, SEAPA e AGE e início de inventário de processos físicos localizados nos arquivos do extinto ITER/MG, localizados no Acervo Fundiário no município de Contagem, que tratam do tema.
- Celebração de Acordo de Cooperação Técnica entre SEAPA e EMATER para apoio nas atividades de audiências públicas para divulgação do programa e entrega de títulos, bem como o cadastramento de posseiros de terras devolutas rurais.
- Elaboração de Edital de Ata de Registro de Preço para contratação de serviços de georreferenciamento em áreas devolutas rurais para o programa de Regularização Fundiária Rural.
- Execução do georreferenciamento das áreas devolutas do Parque Itacolomi para o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc), em parceria com IEF.
- Participação no edital da “Seed Ed Especial–SEDE” com o intuito de desenvolvimento de sistema próprio da Regularização Fundiária Rural (fase de testes).

## **Manifestação em processos judiciais e extrajudiciais de usucapião e retificação de área rural**

**Tema: Usucapião**

- Saneamento, com diminuição significativa, da demanda reprimida de 2018, 2019 e 2020 dos processos judiciais de usucapião enviados pela Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais para análise de cadeia dominial dos imóveis, análise de sobreposição e emissão de nota técnica;
- Análise de cadeia dominial de processos de retificação de área enviados pelo INCRA e ICMBio.

## **Distritos Florestais**

**Tema: Distritos Florestais**

- Acompanhamento e manifestação nos 89 processos administrativos, instaurados para cobrança dos arrendamentos.
- Participação nas audiências de Conciliação da AGE/CPRAC com as empresas demandadas, após prazo recursal.
- Acompanhamento dos 81 processos administrativos instaurados de arrecadação de terras devolutas objeto de arrendamento no âmbito do Programa de Distritos Florestais e preparação de documentação para instauração dos demais.

## Acompanhamento e instrução de 29 processos administrativos de ações discriminatórias (áreas acima de 100 ha)

**Temas: Regularização Fundiária**

- 10 processos instaurados em 2019, com vistoria dos imóveis rurais em Minas Novas (1) e Arinos (7) já os com Termos de Encerramentos finalizados. Aguardando finalização dos cadastros: IGEF/CCIR/CAR/ITR para enviá-los ao Cartório de Registro de Imóvel. 2(dois) processos foram encaminhados para ASJUR para judicialização.
- 21 processos instaurados em 2021, sendo 18 de Bonito de Minas e 3 Ibiracatu.
- Análise de documentação recebida para instauração de possíveis 30 novos processos.

## Regularização Fundiária de Povos e Comunidades Tradicionais

**Temas: Regularização Fundiária**

- Instauração e acompanhamento de 27 processos administrativos de regularização fundiária de Povos e Comunidades Tradicionais – Quilombolas e Geraizeiros.
- Criação e participação de Grupo de Trabalho junto ao INCRA, para celebração de Acordo de Cooperação Técnica objetivando regularização fundiária de PCTs – Quilombolas.

## Arrecadação Sumária de Terras Devolutas em Unidade de Conservação:

**Temas: Regularização Fundiária**

Instauração e acompanhamento de Processo Administrativo de Arrecadação de Terras Devolutas no Parque Estadual do Itacolomi (Mariana e Ouro Preto), para o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc), em parceria com IEF (em fase final de arrecadação).



# EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - EMATER-MG

## Manutenção dos Atendimentos pela EMATER-MG

**Tema: Manutenção da prestação dos serviços públicos, ATER**

- Manutenção do regime de teletrabalho com atendimento presencial escalonado, garantindo aos agricultores o acesso às políticas públicas a nível municipal, em 798 convênios vigentes;
- Intensificação de canais de comunicação para atendimentos:
  - Site “Conte com a Emater-MG”;
  - Plantão técnico;
  - Contato via WhatsApp: (31) 98453-6231.



Imagem: site de EMATER-MG com orientações sobre canais de contato

- Utilização da Metodologia Participativa de Extensão Rural – MEXPAR digital, que permite a continuidade de atendimento de forma remota aos clientes da Empresa.
- Estudo pelos Gerentes Regionais da situação atual de funcionamento das prefeituras e órgãos municipais e dos estabelecimentos comerciais nos municípios, para tomada de decisão da continuidade do atendimento presencial;
- Adoção do contrato especial de teletrabalho nos municípios, seguindo as Diretrizes do Programa Estadual Minas Consciente e também respeitando as diretrizes dos Decretos Municipais;
- Oficialização de parceria com o Projeto Plantaforma do Campo para a disponibilização de conteúdos como vídeos curtos, abordando práticas e soluções para os desafios do produtor rural; vídeo-aulas relacionadas às áreas de atuação da empresa pública de extensão rural; eventos virtuais, como lives, podcast, webinars e outros formatos, além de consultorias individualizadas ou em grupo;
- Participação da Diretoria na inauguração do Prédio da Agronomia, na Universidade Federal de Viçosa;
- Visita da Diretoria à Conceição da Alagoas, em comitiva do Governador, para escuta de lideranças do setor rural;
- Elaboração do Portfólio de Serviços passíveis de remuneração;

## **Continuidade da execução de 270 projetos de desenvolvimento com recursos de Emendas Parlamentares Estaduais**

**Tema: Dinamização/retomada econômica durante a pandemia**

Continuidade da entrega de equipamentos e insumos, de 270 projetos de desenvolvimento, com recursos de Emendas Parlamentares Estaduais impositivas – fomento para o desenvolvimento de projetos a nível municipal.

## **Assistência Técnica e Extensão Rural a 115.670 agricultores familiares**

**Tema: ATER**

Entre janeiro e maio de 2021 a EMATER-MG prestou serviços de ATER a 115.670 agricultores familiares, que é o seu público prioritário, nas diversas agendas estratégicas nas quais atua.

## **82.634 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Bovinocultura**

**Tema: ATER, Bovinocultura**

O trabalho tem por objetivo promover a qualificação técnica e gerencial da atividade desenvolvida pelos pecuaristas. Uma das principais ações é o incentivo à produção de alimento de qualidade e em quantidade suficiente para suprir a demanda do mercado consumidor. A Empresa também trabalha para viabilizar e ampliar a oferta de fêmeas e touros reprodutores de alto padrão, promovendo a melhoria genética do plantel mineiro. A eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho bovino e o aumento da oferta de bezerras para recria e abate também estão entre as principais ações desenvolvidas pelos extensionistas da Empresa. Outra linha de ação da Emater–MG no trabalho com os produtores rurais é a constante melhoria dos parâmetros de qualidade do leite produzido em Minas Gerais e na gestão das propriedades.

Ações integradas a esta agenda:

- Execução dos Convênios com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, ANATER e Acordo de Cooperação Técnica com a Embrapa Milho e Sorgo, voltados à bovinocultura para pequenos e médios produtores.
- Continuidade do trabalho de assistência técnica em recuperação e manejo de pastagens em 14 Unidades Demonstrativas na região do Triângulo Mineiro, no Programa Integra Zebu, em parceria com a ABCZ, Embrapa, EPAMIG e empresas privadas.
- Estruturação de ação conjunta com a EPAMIG para o trabalho de validação da tecnologia da silagem de trigo.
- Finalização do Sistema informatizado de Gestão da Atividade de Bovinocultura – MINAS PECUÁRIA, a ser lançado em julho/2021.
- Participação efetiva na organização e execução da 13ª Semana de Integração Tecnológica, promovida pela Embrapa Milho e Sorgo, em parceria com a UFSJ, FAEMG/SENAR e EPAMIG, que teve como tema “Cadeia Produtiva da Pecuária Mineira – Desafios e Oportunidades”.

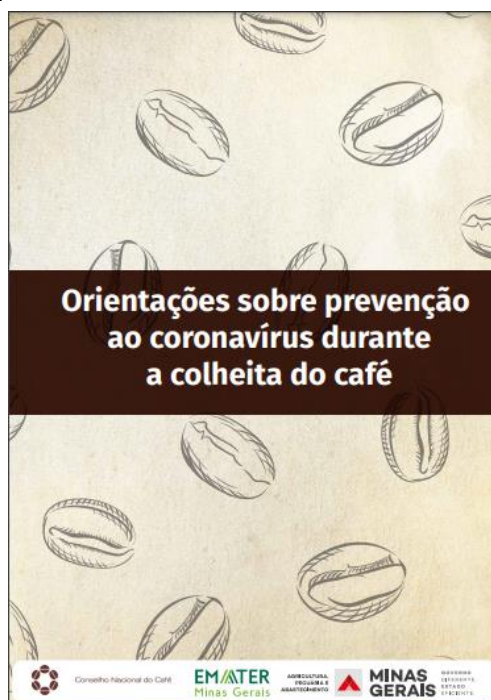
## **43.442 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Cafeicultura**

**Tema: ATER, Cafeicultura**

A ação de Assistência Técnica e Extensão Rural junto aos cafeicultores se volta a fazer com que eles se tornem competitivos na cadeia do café, levando tecnologias e informações, em mais de 400 municípios do Estado, com avanços significativos já alcançados em organização de produtores, aumento de produtividade das lavouras, melhoria de qualidade dos cafés produzidos, agregação de valor ao produto e melhoria da rentabilidade da atividade.

Ações integradas a esta agenda:

- Elaboração, em parceria com o Sistema FAEMG, do Relatório de Levantamento da Estimativa de Perdas na Cafeicultura por Intempéries Climáticas em Minas Gerais.
- Atualização da Cartilha de Orientações sobre prevenção ao Coronavírus durante a Colheita do Café – Em parceria com o Conselho Nacional do Café.



- Manutenção das consultorias técnicas às propriedades em processo de certificação, no âmbito do Programa Certifica Minas Café.
- Realização de live, em parceria com a PMMG, sobre a operação Safra Segura e os cuidados na colheita do café em tempos de Pandemia.



- Reunião com Auditores do TCU sobre alternativas de aplicação de recursos do FUNCAFÉ.

## 68.614 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Culturas Agrícolas (exceto Cafeicultura)

**Tema: ATER, culturas agrícolas**

A Emater-MG trabalha nas principais cadeias de grãos, mandioca e cana-de-açúcar em Minas Gerais, com ações voltadas para a melhoria das práticas agrônômicas e foco na proteção do ambiente, do produtor e da sua família, na perspectiva da inclusão produtiva e geração de ocupação e renda. Neste sentido, os trabalhos são direcionados na busca de novas tecnologias de produção que promovam a harmonia do tripé ambiental, social e econômico, com o controle financeiro da produção e da propriedade, promovendo a manutenção dos agricultores familiares com qualidade de vida no campo.

### Ações integradas a esta agenda:

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Produtivo da cadeia produtiva da mandioca para o Território de Salinas, como parte integrante do Programa Agronordeste, em estruturação junto ao Comitê Estadual do Programa, em Minas Gerais.
- Continuidade do trabalho sobre avaliação de cultivares de mandioca em Minas Gerais, em parceria com a Embrapa.

## 111.733 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Hortaliças e Frutas

**Tema: ATER, horticultura, fruticultura**

A ação da EMATER-MG nesta agenda visa a melhoria dos processos de comercialização de frutas e hortaliças com ações focadas na melhoria da organização. A proposta é que os agricultores familiares recebam orientação técnica nos processos de gestão e produção de alimentos saudáveis, de forma sustentável, reduzindo as perdas e aumentando a produção e a renda. Nesta agenda se trabalha a assistência técnica, tanto individual como coletiva, em todas as fases da produção, bem como a realização de capacitações, eventos como circuitos, feiras, entre outras.

### Ações integradas a esta agenda:

- No período de 01/01/2021 a 30/04/2021, foram emitidos 1.534 Boletins Informativos da Produção, valorizando a comercialização e assegurando o abastecimento de hortaliças e frutas pelos produtores mineiros nas unidades da CEASA em todo o Estado.
- Entre fevereiro e maio 26 Extensionistas da EMATER-MG foram capacitados pelo IMA para a emissão de Certificado de Origem Fitossanitária – CFO, contribuindo para maior segurança da defesa sanitária vegetal no Estado.

- Atualização de documentos técnicos relacionados ao Programa Certifica Minas nas áreas de fruticultura, hortaliças e SAT, e realização de eventos técnicos.
- Elaboração de proposta de Programa de Desenvolvimento Sustentável para o cultivo de frutas nativas e plantadas pela agricultura familiar no Norte de Minas Gerais – Agro extrativismo, voltado à organização e dinamização desta cadeia produtiva na região norte do Estado, apresentado ao Comitê Pró-Pequi.
- Elaboração do Programa de Fruticultura e Olericultura como proposta de fortalecimento e diversificação de atividade econômica nos municípios considerados atingidos pelo rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho.
- Reunião técnica com produtores e lideranças de São João do Paraíso sobre a importância da tradicional cultura do marmelo para o município.
- Realização de estudo e análise de dados de safra de fruticultura com vistas à elaboração do Atlas da Fruticultura do Estado de Minas Gerais.



### 50.953 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Criações (apicultura, suinocultura, avicultura e piscicultura)

**Tema: ATER, Apicultura, Suinocultura, Avicultura, Piscicultura**

Por meio desta Agenda, a Emater–MG atua junto aos criadores, prestando orientações para uma produção cada vez mais diversificada, eficiente e sustentável, impactando o desenvolvimento do campo e a garantia de alimentos saudáveis à população.

#### Ações integradas a esta agenda:

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Produtivo da cadeia produtiva da Apicultura para o Território de Januária, como parte integrante do Programa Agronordeste, em estruturação junto ao Comitê Estadual do Programa, em Minas Gerais.
- Elaboração e atualização de material técnico para atendimento ao Programa Certifica Minas nos escopos Frango Caipira, Ovos Caipira e Mel, em parceria com o IMA e SEAPA.

## 104.364 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Comercialização e Gestão

**Tema: ATER, Comercialização, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Agroindustrialização, Queijos Artesanais**

Os agricultores familiares e as suas organizações enfrentam desafios relacionados à comercialização da sua produção, tais como: organização, gestão, atendimento às exigências legais, boas práticas de produção e de fabricação. Esses desafios fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais. Diante deste cenário, a atuação da Emater-MG é de grande importância para a superação desses desafios, investindo em ações com foco no mercado, a exemplo da atuação da Empresa no PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PAA Familiar (Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e em outras políticas públicas ligadas à agroindústria e à comercialização. Em função das exigências legais de formalização do negócio, próprias do mercado institucional público, essas políticas possibilitam a profissionalização dos agricultores e de suas organizações.

Na temática de processo de Agro industrialização é trabalhada a agregação de valor aos produtos agropecuários por meio de diversos processos praticados em agroindústrias de pequeno porte, em sua grande maioria sob a gestão de agricultores familiares, historicamente é uma atividade estimulada e assistida tecnicamente pela Emater-MG. O trabalho da empresa está pautado desde as boas práticas de produção, passando pelas boas práticas de fabricação, chegando à rotulagem dos produtos. Sempre resguardando a segurança do produto processado e do alimento produzido, e o estímulo à habilitação sanitária das agroindústrias. Há diversas ações integradas na Temática Agro industrialização das quais destacam-se:

- Participação ativa, junto à SEAPA e ao IMA, na discussão, proposição e aprovação de resoluções sobre a caracterização das regiões produtoras e respectivos regulamentos dos queijos artesanais produzidos nas diversas regiões do Estado;
- Participação na elaboração da caracterização da Região Entre Serras e visita à região do Caraça para gravação de matéria jornalística para o Programa Globo Repórter, sobre o queijo artesanal do Caraça;
- Realização de evento técnico virtual, em parceria com o IMA para orientação sobre regularização sanitária de agroindústria de cachaça.

**EMATER-MG AO VIVO**  
**LIVE YOUTUBE**

**SÉRGIO BRÁS REGINA**  
(COORDENADOR TÉCNICO ESTADUAL DE CULTURAS DA EMATER-MG)

**FLÁVIA ALVES**  
(FISCAL ESTADUAL ADICIONAL NA RESIDÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL DO IMA)

**APRESENTAÇÃO: ALINE LOUISE**

**DATA: 16/03, TERÇA-FEIRA, 15 HORAS**  
**TEMA: REGULARIZAÇÃO SANITÁRIA DE AGROINDÚSTRIA DE CACHAÇA**

EMATER Minas Gerais | IMA Instituto Mineiro de Agropecuária | EPAMIG | MINAS GERAIS | GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS | [WWW.YOUTUBE.COM/EMATERMINAS](http://WWW.YOUTUBE.COM/EMATERMINAS)

- Reunião virtual e realização de assistência técnica virtual com produtores rurais para discussão do projeto da unidade de processamento de leite (Iturama); com a Coopercordeiro e MAPA para discussão do projeto do abatedouro de ovinos (Mercês); e com produtor rural sobre Regularização de agroindústria de leite e derivados (Divino das Laranjeiras).
- Elaboração da Caracterização Ambiental Integrada do QMA de Diamantina e Realização de Oficina Técnica para Determinação das características sensoriais do QMA Diamantina, com preparação de ambiente e materiais.
- Finalização do Estudo de Caracterização da Região produtora do Queijo Cabacinha, na região Nordeste do Estado.
- Preparação de conteúdo programático e metodologia para realização de curso de capacitação para a agroindústria do café.
- Elaboração de parecer sobre a similaridade dos queijos artesanais das regiões Mantiqueira de Minas e de Alagoa e elaboração de Proposta de material orientativo em arquitetura para as “Queijarias da Região Mantiqueira de Minas”.
- Realização de reuniões periódicas entre as equipes técnicas da Emater-MG e do IMA para alinhamento e nivelamento de procedimentos voltados à habilitação sanitária de agroindústrias de pequeno porte e das queijarias em processo de registro.



Oficina Técnica - QMA - Diamantina

#### Ações integradas a esta agenda:

- Concluídas as metas individuais do Instrumento Específico de Parceria com a ANATER para execução do Projeto Mais Gestão, que atendeu a 44 empreendimentos de agricultores familiares, em 43 municípios, profissionalizando estes empreendedores quanto à qualificação da organização e gestão de seus empreendimentos, gerando cases de sucesso no Estado.
- Elaboração de proposta para composição do Plano de Trabalho do Programa COOPERAF.
- Mesmo com as dificuldades geradas pela pandemia, é mantida toda uma estratégia de execução do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA com doação simultânea, em 133 municípios do Estado.
- De forma semelhante e seguindo a todas as deliberações normativas e todos os protocolos de prevenção de contágio da Covid-19, vem se retomando o trabalho de reorganização e estímulo às Feiras Livres nos municípios. Atualmente, as Feiras Livres foram retomadas, mesmo que ainda parcialmente, em mais de 400 municípios do Estado.

- Elaboração e proposição de Programas Regionais de estímulo à comercialização de produtos da agricultura familiar nos municípios, como o Programa Vale Feira, proposto na região de Capelinha, com case de sucesso no município de Franciscópolis.

### Programa Regional Vale Feira



### EMATER - MG

Unidade Regional de Capelinha

Capelinha  
Abril de 2021

- Manutenção de diálogo constante com a Secretaria Estadual de Educação – SEE/MG, com vistas ao aprimoramento no desempenho do Programa Nacional de Alimentação Escolar durante o período de Pandemia, a elaboração de Mapas de Produção a serem apresentados às Superintendências Regionais de Educação e o monitoramento do desempenho do Programa nos municípios durante o período de pandemia.

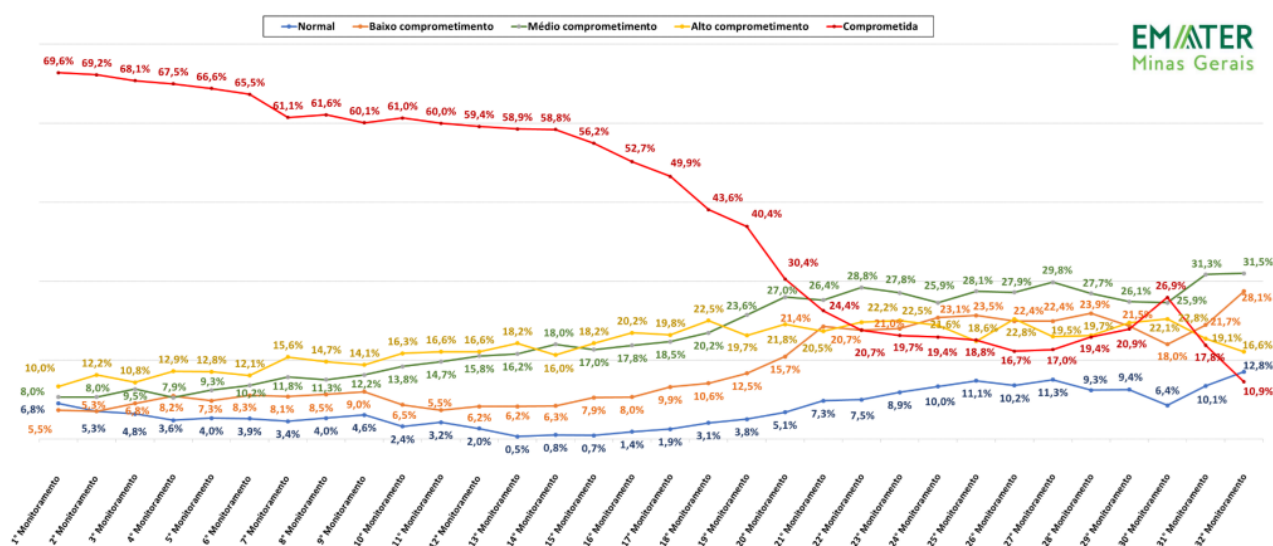


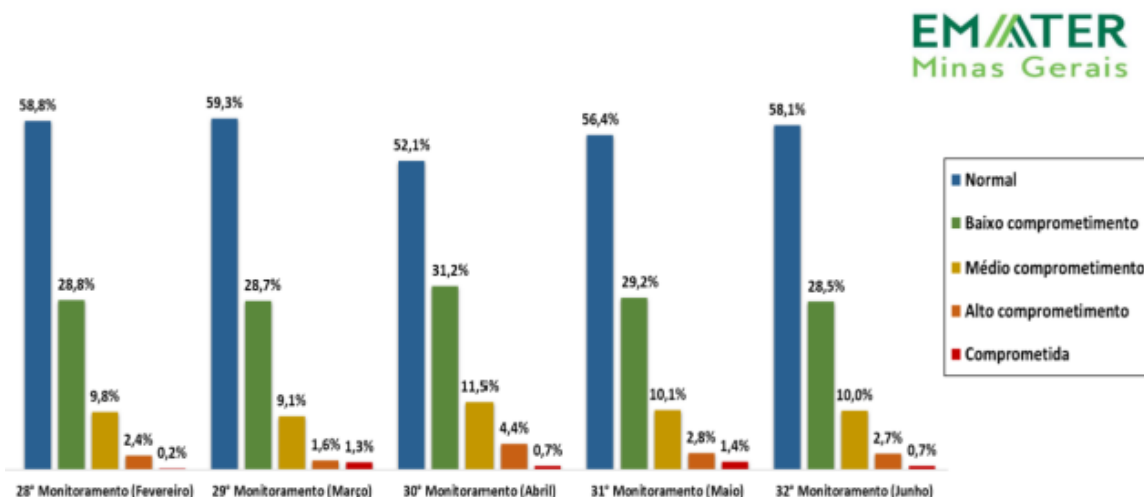
GRÁFICO: COMERCIALIZAÇÃO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES NO PNAE, NOS MUNICÍPIOS MINEIROS, NO PERÍODO DE ABRIL DE 2020 A MAIO 2021.

- Promoção e participação em vários eventos técnicos debatendo temas como Comercialização e Programas de Compras Institucionais pela Agricultura Familiar





- Manutenção e emissão de relatório mensal do Monitoramento da Produção e Comercialização de Produtos e Insumos Agropecuários nos Municípios, no período de janeiro a maio de 2021.



Abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais

### 109.935 atendimentos na Agenda Estratégica em Meio Ambiente e Agricultura Sustentável (Segurança Hídrica, Sustentabilidade Ambiental e Agroecologia)

Tema: ATER, Desenvolvimento Sustentável

A Emater-MG desenvolve diversas ações/orientações voltadas tanto para a promoção de práticas produtivas que não agridam o ambiente, como para a implementação de práticas de conservação e recuperação ambiental. A Empresa atua diretamente junto a produtores e comunidades rurais, por meio de ações que promovam o desenvolvimento econômico e social, aliado à conservação e recuperação dos recursos ambientais. Atua em parceria com as Secretarias de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), na aplicação da metodologia do Zoneamento

Ambiental Produtivo (ZAP). Nesta ação, são utilizadas imagens de satélite, estudos de disponibilidade hídrica, mapa dos solos e paisagens existentes para compor um diagnóstico das sub-bacias hidrográficas de Minas Gerais. A aplicação do ZAP em conjunto com aplicação dos indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas - ISA são os precedentes para a elaboração do plano de adequação socioeconômica e ambiental - PASEA e do plano de regularização ambiental - PRA.

Essas informações servem de base para a Implantação de ações que busquem o aprimoramento da gestão ambiental no Estado.

#### Ações integradas a esta agenda:

- Elaboração de material técnico e realização de eventos técnicos virtuais com o propósito de orientar Extensionistas e produtores rurais para a aplicação do Programa de Regularização Ambiental – PRA e sobre a importância da conservação do solo para a sustentabilidade ambiental das atividades rurais.



- Elaboração e apresentação de proposta técnica à Prefeitura Municipal de Juiz de Fora para a execução do Zoneamento Ambiental e Produtivo – ZAP, aplicação dos indicadores de sustentabilidade ambiental – ISA e elaboração do Plano de Adequação Sócioeconômica e Ambiental – PASEA em propriedades nas sub bacias hidrográficas do ribeirão dos Burros e Espírito Santo.
- - Consultoria técnica em projetos especiais de produção orgânica de cachaça e de frutas e hortaliças, nas regiões de Divinópolis e de Sete Lagoas.
- - Estruturação da Modelagem para Automatizar o Mapeamento das Unidades de Paisagens que constará na 3ª Revisão do Zoneamento Ambiental e Produtivo – ZAP.
- - Levantamento e organização de dados climáticos para o Zoneamento Ambiental de Risco Climático - ZARC do Estado de Minas Gerais, em parceria com a Embrapa.

## 171.545 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Inclusão Produtiva e Fomento para projetos

**Tema: ATER, inclusão produtiva, crédito rural, Garantia Safra**

O enfrentamento da desigualdade social no meio rural requer uma articulação entre os diversos setores governamentais, com a integração de políticas públicas adequadas às realidades locais. O objetivo é que as famílias tenham acesso aos direitos sociais fundamentais e a programas e projetos que promovam sua inclusão produtiva e social, geração de renda e melhoria do bem-estar social.

A Emater MG promove ações/orientações para a implementação de diversas políticas públicas, por meio da identificação e do assessoramento das famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade, em todas as regiões do Estado.

Na temática Crédito Rural a Emater-MG atua na elaboração e assistência técnica a projetos de crédito rural, para que o produtor possa investir na implantação, ampliação e modernização da infraestrutura de produção e serviços no estabelecimento rural. A Empresa opera com todas as linhas disponíveis de crédito rural, com foco na aplicação do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), por meio de convênios com as principais Instituições Financeiras que operam com o crédito rural no Estado. Foram elaborados no período de janeiro a maio/21: 4.121 projetos, no montante de R\$ 283.101.722,00.

Na temática de crédito rural houve ações integradas dentre as quais:

- Continuidade ao processo de atendimento às solicitações de desbloqueio de CPFs e DAPs canceladas, em conformidade com o Acórdão TCU 1197-2018, com o deferimento e encaminhamento ao MAPA para o desbloqueio de 492 CPFs no período;
- Elaboração de projeto para desenvolvimento de um Sistema informatizado de Gestão do Proagro.

Ações integradas a esta agenda:

- Continuidade na execução de Contratos e Convênios com Ministérios e ANATER voltados a projetos de inclusão produtiva para agricultores familiares em maior risco de vulnerabilidade social:
  - Contrato ACT-MG 2017 – MC, MAPA, SEAPA e EMATER MG (Brasil Sem Miséria – 2018) – 1.000 famílias;
  - Contrato ACT-MG 2019 – MC, MAPA, SEAPA e EMATER MG (Brasil Sem Miséria – 2020) – 1.050 famílias;
  - ANATER: Projeto Piloto – 1.977 famílias;
  - ANATER: Projeto Dom Helder Câmara – 1.794 famílias;
  - ANATER: Projeto Jaíba e Gorutuba – 800 famílias;
  - ANATER: Projeto Leite – Triângulo – 1.000 famílias.
- Planejamento das ações, formalização de Acordo de Cooperação Técnica e estabelecimento de cronograma de execução do Programa Estadual de Regularização Fundiária em Terras Devolutas do Estado, em 2021, em parceria com a SEAPA.

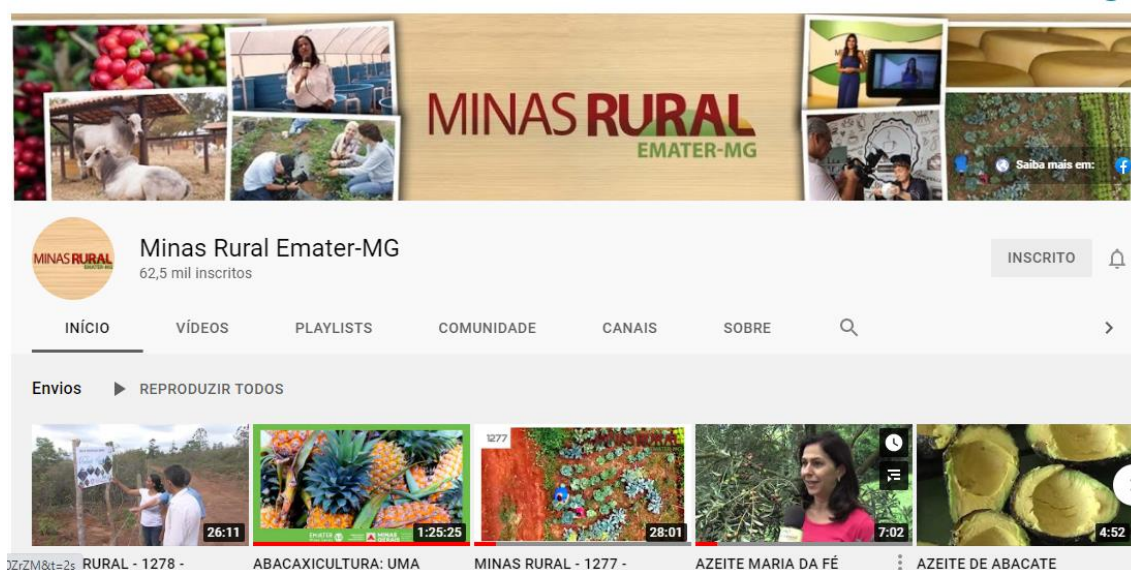
- Levantamento e estudo do histórico de perdas nas últimas safras no Programa Garantia Safra e análise de processos de agricultores familiares com bloqueio no Programa com requerimento de defesa junto ao MAPA.
- Reunião com os Coordenadores Estaduais do Programa para realização de Balanço da Implementação da Safra 2020/2021; Pagamento de benefícios – Safra 19/20; Orientações referentes aos bloqueios do benefício (TCU - Requerimento de Defesa); e Alinhamento referente à Caixa Econômica Federal e o Programa.
- Entregas de equipamentos e insumos para 160 projetos produtivos e de apoio à comercialização por meio da aplicação de recursos de emendas parlamentares.

## Emater-MG nos canais de comunicação

**Temas: Assessoria de imprensa e repercussão na mídia; Notícias destaque**

A Emater-MG está presente nas Redes Sociais mais utilizadas pelo grande público, compartilhando informações variadas sobre o setor agropecuário mineiro, além de disponibilizar e divulgar seus programas de rádio (Estação Rural) e televisão (Minas Rural).

De janeiro a maio de 2021 foram realizados pelo Núcleo de Redes Sociais: 16 lives para público interno e externo; 7 webinars (eventos virtuais); 1 seminário interno com duração de 24 horas-aula, totalizando de 24 eventos virtuais. Foram veiculados 23 programas Minas Rural. No total, foram exibidas 62 matérias, 16 dicas técnicas e 23 receitas. O programa já alcança mais de 60 mil seguidores e já teve mais de 8 milhões de visualizações em seus diversos vídeos.



Produção de 3 vídeos exclusivos para exibição em cursos da Semana de Integração Tecnológica (SIT), evento promovido pela Embrapa, em parceria com a Emater-MG.

Para atender à demanda da Semana do Fazendeiro, foram produzidos diversos vídeos e aulas completas. No total, até o momento, foram concluídos 21 materiais. E estão em produção outros 13 vídeos, também para atendimento à Semana do Fazendeiro.

Entre janeiro e maio de 2021, foram produzidos 101 podcasts, com temas como dicas técnicas; reportagens sobre as ações da Emater-MG que resultaram em benefícios para os produtores

rurais; serviços oferecidos pela Empresa; e análises de safras e preços de mercado de produtos agropecuários comercializados em Minas Gerais.

Também foram produzidos e divulgados spots (pequenos áudios de divulgação sobre campanhas ou eventos da Emater-MG, como as lives no Youtube e Instagram). No período referido neste relatório, foram divulgados 15 spots.

No período de janeiro a maio de 2021, a Emater-MG foi citada 551 vezes em diversos veículos de imprensa do estado de Minas e de outros estados. A assessoria de imprensa da Emater-MG manteve-se atuante, pautando os veículos com publicação de releases diários. Ao todo, foram 90 notícias publicadas no site da Emater-MG, que acabam repercutindo na mídia, colaborando na solidificação da imagem institucional da empresa, com referência e autoridade no setor agropecuário.

## Ações voltadas para saúde dos trabalhadores

**Tema: saúde dos servidores**

- Reunião com o quadro gerencial da empresa visando orientar/esclarecer medidas relacionadas à proteção da saúde dos servidores e clientes;
- Respeito às Diretrizes do Programa Minas Consciente e dos Decretos Municipais;
- Adoção do regime especial de teletrabalho, preservando, de maneira ímpar, os empregados que se enquadram no “grupo de risco”, conforme determinado pelo Ministério da Saúde;
- Fornecimento de EPIs aos empregados; de álcool em gel em todas as unidades e intensificação da limpeza nos locais de trabalho;
- Divulgações de materiais educativos de prevenção à pandemia em todos os canais de divulgação da Empresa;

## Melhoria e prestação de serviços

**Temas: simplificação, serviços públicos**

- Elaboração e apresentação de documento de serviços prestados pela EMATER, com possibilidade de simplificação;
- Elaboração de projeto para captação de recursos em edital da Alcoa junto à equipe de Escritório Local de Andradas.
- Elaboração do Portfólio de Serviços prestados pela Emater MG nas “Carteiras” de Capacitação, Laudos e Perícias, Geociências e Projetos e Assessoria Técnica.



- Oficialização de parceria com o Projeto Plantaforma do Campo para a disponibilização de conteúdos como vídeos curtos, abordando práticas e soluções para os desafios do produtor rural; vídeo-aulas relacionadas às áreas de atuação da empresa pública de extensão rural; eventos virtuais, como lives, podcast, webinars e outros formatos, além de consultorias individualizadas ou em grupo.
- Visita técnica da Diretoria à Universidade Federal de Viçosa, a convite da reitoria, por ocasião da inauguração do Prédio da Agronomia.
- Visita da Diretoria à Conceição da Alagoas, em comitiva do Governador, para escuta de lideranças do setor rural.

## Quadro de servidores da Emater-MG

**Tema: Concurso Público**

- Continuidade de contratação de novos empregados para a Empresa, aprovados no concurso público, para garantia do atendimento aos Convênios Municipais;
- Conclusão do plano de demissão voluntária – PDV;

# EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG

## Desenvolvimento de Pesquisa Agropecuária e Agroindustrial com a Geração de Tecnologias

**Temas: Políticas Públicas; Pesquisa e Transferência de Tecnologia**

As pesquisas em campo continuam sendo conduzidas seguindo os protocolos de segurança que o período requer. Os trabalhos desenvolvidos pela Epamig geram tecnologias agropecuárias e agroindustriais como métodos, processos, cultivares, sistemas, monitoramentos, produtos que propiciam melhorias do sistema de produção e qualidade de vida do produtor. Entre janeiro e maio 2021, foram geradas 12 tecnologias agropecuárias. Destacamos as cultivares de café resistentes ao nematoide *Meloidogyne paranaensis* que estão em processo de registro no MAPA.



Fotos das cultivares que estão em processo de registro Vereda e Guaíçara. Acervo pesquisador Epamig.

## 21 Publicações técnico-científicas com Informação Tecnológica

**Tema: Transferência de Tecnologia**

Os pesquisadores da EPAMIG, mesmo em teletrabalho, mantêm a produção de artigos e matérias para cumprir as entregas de Publicações Técnico-Científicas como: Livros, cartilhas, Informe Agropecuário. Entre janeiro e maio de 2021 foram 21 edições de publicações técnico-científicas com exemplares que podem ser adquiridos por compra ou download gratuito e estão disponíveis em <http://www.epamig.br/publicacoes-1/>.



Capa de um dos Informes Agropecuários, cartilha e Circular produzidos pela Epamig em 2021

## Realização de 471 Eventos Técnico-Científicos para a divulgação de Tecnologia Agropecuária

**Temas: Políticas Públicas; Oficinas e cursos virtuais**

A Epamig mantém a realização de eventos técnico-científicos, realizando-os de forma virtual, cumprindo seu papel de transferir e difundir as tecnologias agropecuárias e agroindustriais geradas. Entre janeiro e fevereiro, foram realizados 471 eventos técnico-científicos como palestras, webinários, visitas técnicas, cursos, Dias de Campo. Os eventos de médio porte possuem registros da ordem de **6.000 mil acessos**, enquanto eventos de maior porte como **Expocafé (10.000 visualizações/acessos)** e Semana de Integração tecnológica – SIT (72.957). A seguir alguns desses eventos



Fotos de cartazes de eventos em que Epamig participou na realização.



- Realização de Dia de Campo Virtual Silagem de Capim Capiapu - 24 e 25 de março – Registro de 2695 visualizações. Evento on-line devido à COVID-19, pelo canal da Epamig no YouTube: Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=QwKyfgSMpXI>
- Realização do Inova Norte - Bate Papo com especialista sobre forrageiras no Norte de Minas - 30 de março – Registro de 651 visualizações. Evento on-line devido à COVID-19, pelo canal da Epamig no YouTube: Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Vxn8gOGDIOk>
- Realização de Webnário Sexta com Citrus 2021 – Safra e colheita – 16 e 30 abril– Registro de 431 visualizações. Eventos on-line devido à COVID-19, pelo canal da Epamig no YouTube: Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tTm-RahZ-k>
- Realização do Dia de Campo – XVI Encontro Tecnológico do Café - 29 de março –Evento on-line devido à COVID-19.
- Realização do Inova Norte - Bate Papo sobre integração lavoura pecuária - 29 de abril – Registro de 259 visualizações. Evento on-line devido à COVID-19, pelo canal da Epamig no YouTube: Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=3C1GimYvhIM>
- Participação na Realização do evento 13ª Semana de Integração tecnológica – Cadeia Produtiva da Pecuária Mineira – Desafios e oportunidades - 3 a 7 de maio –Evento on-line devido à COVID-19.
- Realização da EXPOCAFÉ 2021 – XVI – 18 a 21 de maio –Evento on-line devido à COVID-19. Registro de 10.000 acessos ao site até 10/06/21. Evento continua aberto no site até 18/08/2021. Disponível em: <https://expocafeoficial.com.br/>
- Realização do Webnário - Dia de Campo Suinocultura - 25 de maio –Evento on-line devido à COVID-19, pelo canal da Epamig no YouTube: Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Rvt9vrF\\_NqE](https://www.youtube.com/watch?v=Rvt9vrF_NqE)
- Realização do Webnário – Inteligência Artificial na Agricultura - 26 de maio –Evento on-line devido à COVID-19, realizado pelo googlemeet.

## Transferência e Difusão de tecnologias por meio de 41.602 mudas qualificadas

**Temas: Transferência de Tecnologia**

Produzir e transferir mudas de qualidade superior visando promover o desenvolvimento da agricultura é uma das entregas da EPAMIG à sociedade. Entre janeiro e maio, foram transferidas 41.602 mudas qualificadas sendo a maioria mudas de café, videira, oliveira, e ainda entregando ao cidadão mudas de pêssego, ameixa, atemóia, umbu e araticum.

## Transferência e Difusão de tecnologias por meio 5.000 quilos de sementes

**Tema: Transferência de Tecnologia**

Mantendo todos os protocolos de segurança, a EPAMIG mantém o plantio de campos para cumprir com as entregas de sementes qualificadas. Entre janeiro e maio, foram 5.000 quilos de sementes transferidas.

## Transferência de tecnologias via matrizes e reprodutores

Tema: Transferência de Tecnologia, Bovinocultura

As matrizes e reprodutores são oriundos de programas de melhoramento e seleção genética da EPAMIG e proporcionam ganhos em produtividade, adaptação e resistência às condições de Minas Gerais, o que promove avanços na cadeia produtiva e aumento da renda do produtor. Ao longo do ano de 2021, até maio a ação contabilizou 35 entregas de animais.

Por causa da pandemia de Covid-19, a EPAMIG vem realizando o Shopping Gir Leiteiro do Campo Experimental Getúlio Vargas em Uberaba de forma virtual.

Com esta inovação digital a EPAMIG conseguiu atingir um número maior de produtores interessados e o Shopping tem sido um sucesso.

20 MATRIZES, 10 NOVILHAS E 10 TOUROS  
300 DOSES DE SÊMEN - 20 EMBRIÕES SEXADOS\*

\* 10 doses de 10 doses de sêmen - 20 doses de 10 embriões

03 a 07 de Maio  
por processo eletrônico  
visitas de 8h às 18 h

MATRIZES E REPRODUTORES DE ALTO VALOR GENÉTICO

SHOPPING GIR LEITEIRO  
EPAMIG  
2021

Campo Experimental Getúlio Vargas  
Rua Afonso Rato, 1.501 - B. Mercês  
Uberaba - MG - www.epamig.br

www.epamig.br

03/05 a 07/05  
**VISITAÇÃO AGENDADA**  
Linha Especial para visitação no Centro de Bovinocultura do Campo Experimental Getúlio Vargas  
Rua Afonso Rato, 1.501 - B. Mercês - Uberaba - Minas Gerais | Tel. (34) 3317-7600

05/05 a 07/05  
**ENVIO DE PROPOSTAS**  
Propostas deverão ser encaminhadas em formulário eletrônico (Missão V do Edital 01/2021) e PODERÃO ser protocoladas pelo WHATSAPP (34) 3317-7600, pelo e-mail: [prtelas@epamig.br](mailto:prtelas@epamig.br), ou em envelope devidamente fechado e identificado no endereço: EPAMIG - Campo Experimental Getúlio Vargas - Rua Afonso Rato, 1.501 - Uberaba - Minas Gerais - MG - CEP: 38000-040

05/05 a 07/05  
**ABERTURA DAS PROPOSTAS**  
Propostas abertas até as 15h dos dias 05/05 à 07/05, conforme edital.

INFORMAÇÕES  
Pessoalmente, no Campo Experimental, ou nos contatos abaixo:  
(34) 3317-7600; (11) 90245-0911; (34) 99999-8442  
E-mail: [epamig@epamig.br](mailto:epamig@epamig.br); [matriz@epamig.br](mailto:matriz@epamig.br); [reprod@epamig.br](mailto:reprod@epamig.br)

Clique aqui e acesse o EDITAL

www.epamig.br

Cartaz de Realização do 5º Shopping Gir Leiteiro EPAMIG – Venda de Matrizes e Reprodutores de alto valor genético - 3 a 7 de maio

## Elaboração de 3 estudos técnicos queijo minas artesanal

Temas: Pesquisa e Transferência de Tecnologia, Queijos Artesanais

Conforme Lei Estadual 23.157 compete à EPAMIG a validação das pesquisas referentes ao queijo minas artesanal. Para analisar os estudos técnicos científicos e emitir parecer quanto à validação das pesquisas criou-se comissão interna e a EPAMIG realizou até maio 3 estudos técnicos de reconhecimento de tipos de queijos artesanais nas regiões Salitre, Oliveira e Canastra.

A Epamig lidera junto às diferentes instituições de pesquisa e de ensino do estado, o projeto de formatação da Rede Mineira de Queijos Artesanais. O processo encontra-se na fase de articulação com as associações para o levantamento e priorização de demandas de pesquisa. A ideia é que a Rede possa atuar em todo o Estado, pois existe uma demanda crescente pelo reconhecimento e regulamentação da produção de queijos artesanais.

## Aulas virtuais para continuar formando profissionais qualificados visando atender os segmentos laticinista, agropecuário e cooperativista

Temas: Agroindustrialização, Educação para o Campo

As aulas do Curso Técnico em Leite e Derivados do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT) são mantidas com atividades remotas. Estudantes de diversos municípios mineiros e de outros estados do país que, neste momento, permanecem em suas residências participando de aulas on-line, até que se possam retomar com segurança às atividades presenciais. Em abril 6 alunos concluíram o curso técnico de agropecuária e cooperativismo.

## Epamig e Emater-MG se unem à Rede Morangos do Brasil para desenvolver variedades adaptadas do fruto

**Tema: Agricultura familiar, Políticas Públicas**

A EPAMIG apresentou um projeto que prevê a instalação de vários experimentos visando o desenvolvimento de novas variedades adaptadas às condições de solo e clima de Minas Gerais, para, em seguida, juntamente com a Emater-MG, instalar Unidades de Demonstração nas principais regiões produtoras de morango do estado. No laboratório de biotecnologia da EPAMIG Norte, será realizada a multiplicação in vitro de híbridos nacionais de morangueiro selecionados em programas de melhoramento da EPAMIG e outras instituições.

## Epamig nos canais de comunicação

**Temas: Assessoria de imprensa e repercussão na mídia; Notícias destaque**

Diversas matérias jornalísticas em diferentes canais de comunicação (redes sócias, TV, jornais) citaram entre março e maio de 2021 algum trabalho realizado pela Epamig ou citam a contribuição e participação da EPAMIG na notícia destaque. Dentre essas matérias, algumas elencadas abaixo:

- [Band Terra Viva] Pesquisadora da EPAMIG fala de controle biológico de pragas no cafeeiro com extraflorais como agentes <http://bit.ly/3vi5nPO>

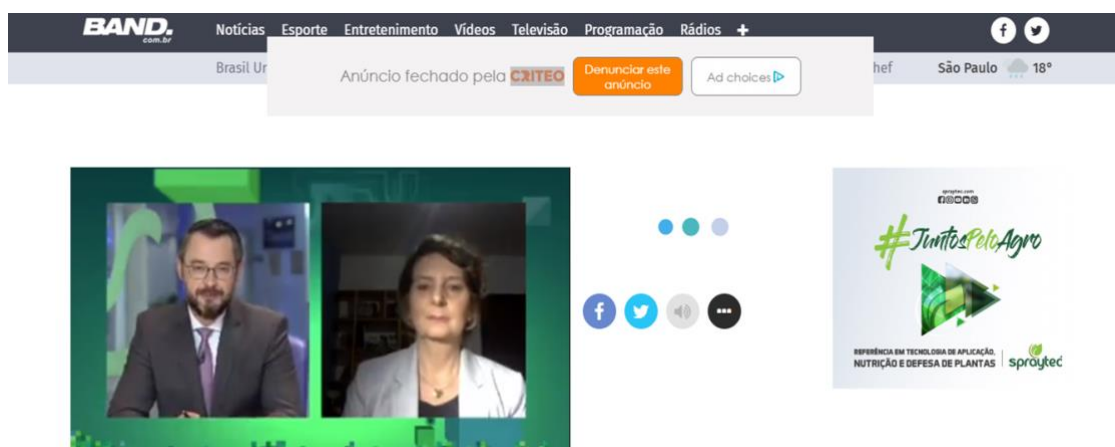


Foto: print de tela disponível em:  
<https://tvterraviva.band.uol.com.br/videos/16905769/control-biologico-de-pragas-no-cafeeiro-com-extraflorais-como-agentes>

- O site [www.casa.com.br](http://www.casa.com.br) trouxe matéria da pesquisadora da Epamig, Wânia Santos Neves, com orientações sobre como cultivar hortaliças em espaços pequenos. A matéria está disponível em: <https://casa.abril.com.br/jardins-e-hortas/cultivar-hortalicas-espacos-pequenos/>
- Pesquisas da EPAMIG sobre plantas alimentícias não convencionais são destaque em Live. Matéria disponível em: <https://epamig.wordpress.com/2021/03/19/pesquisas-da-epamig-sobre-plantas-alimenticias-nao-convencionais-sao-destaque-em-live/>
- [Diário do Comércio] Frutos do Cerrado são tema de workshop <https://bit.ly/30XFDcF>

- Em workshop realizado pela Fapemig citou-se a EPAMIG dentre outras instituições que nos últimos dez anos desenvolveram 64 projetos que tinham alguma ligação com a biodiversidade do Cerrado.
- [TV Nova] Fazenda experimental da Unifucamp inicia a colheita demonstrativa da EPAMIG. Vídeo em <https://bit.ly/3tBpqGl>.



Fazenda experimental da Unifucamp inicia a colheita demonstrativa da EPAMIG

Foto: pesquisador da Epamig em entrevista ao canal do youtube da TV Nova Monte Carmelo onde fala do projeto.

- [O Globo] Conheça os melhores e mais premiados azeites nacionais <https://glo.bo/3waM9eL>

- A EPAMIG é a responsável pelo primeiro azeite de oliva extravirgem do Brasil e pela adaptação da cultura em nosso território. O jornal "O Globo" trouxe informações sobre a nova safra de azeites nacionais e uma lista na qual indicam os "dez dos melhores exemplares nacionais", selecionados pela publicação entre os 74 que constam no Guia dos Azeites do Brasil.



Foto: Azeite da Epamig em material elaborado pela ASCOM em ocasião da premiação do azeite

- [TV Aparecida] Conheça a produção de azeites em Maria da Fé/MG <https://bit.ly/3cdWrCV>. Na entrevista pesquisador da Epamig conta a história do cultivo da oliveira no Brasil e o trabalho de pesquisa da Epamig no tema. Vídeo com mais de 1500 visualizações.



#SantaReceita  
Conheça a produção de azeites em Maria da Fé/MG

Foto: canal do youtube da TV Aparecida com a matéria sobre azeite em Maria da Fé

- [TV Integração, Globo] Veja detalhes sobre a produção de queijo artesanal na Zona da Mata mineira <http://bit.ly/3cTRzli> (a partir de 14m e 40s).
- [Faemg] Cursos em campos experimentais na Regional de Passos - <https://bit.ly/39cr2i1>
- [Estadão] O novo mapa do vinho no Brasil - <https://bit.ly/3fouQAQ>. A matéria mostra como a técnica de dupla poda desenvolvida pela Epamig vem contribuindo para o

desenvolvimento da vitivinicultura em Minas Gerais. O material jornalístico produzido pelo Estadão é protegido por lei. 28/03/2021

- [Rio Times Online] Brazil's new wine map – the emergence of wineries in non-traditional regions - <https://bit.ly/3cwyzdF> . A matéria cita a técnica da dupla poda desenvolvida pela Epamig como propulsora da expansão da produção vinícola no Brasil para regiões com Minas Gerais e São Paulo 28/03/2021

## The Rio Times

News in English from Brazil and Latin America

timas Notícias Rio De Janeiro São Paulo Brasil América Latina Saindo Diversos Notícias Da Agência Op-Ed Q

### Novo mapa do vinho no Brasil - o surgimento de vinícolas em regiões não tradicionais

Foto: site do jornal com a matéria

- [Brasil Vinhos] - A paulista Casa Verrone investe no enoturismo e oferece atrações que vão além de seus ótimos vinhos - <https://bit.ly/3fmXqIU> .
- [CNN Brasil] Um convite para conhecer vinhos da Serra da Mantiqueira [bit.ly/2OVLN13](https://bit.ly/2OVLN13). A matéria
- As matérias que falam do investimento e crescimento do enoturismo citam a importância da dupla poda, técnica desenvolvida por pesquisador da Epamig. 24/03/2021
- [Diário do Comércio] Palma é opção para alimentação do rebanho [bit.ly/2Q0Thdr](https://bit.ly/2Q0Thdr). 15/04/2021. A matéria cita os benefícios da Palma e fala do evento Palmatech que será promovido pela Epamig em setembro de 2021.
- [Jornal do Produtor] EPAMIG avalia adaptação de uvas Syrah em diferentes áreas da região Sudeste [bit.ly/2Q71CMo](https://bit.ly/2Q71CMo). A matéria informa que a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras (DCS/Ufla) realizam estudos sobre clima, solos e desempenho agrônômico e fisiológico da videira Syrah em diferentes cidades do Sudeste brasileiro.
- [Tribuna Sul de Minas] Azeites da safra nacional 2021 chegam ao mercado [bit.ly/32jt3p1](https://bit.ly/32jt3p1). O azeite da Epamig e as pesquisas com olivicultura realizados no Campo Experimental da Epamig em Maria da fé são destaques nessa reportagem. 14/04/2021
- [Fundação Ecológica] Cordislândia (MG) faz parte da mais nova região vitivinicultora do Brasil com auxílio da EPAMIG [bit.ly/2RKfJYN](https://bit.ly/2RKfJYN)
- [Leopoldinense] Leopoldina renova participação no Programa Pró-Mananciais. EPAMIG é instituição parceira <https://bit.ly/3stzXm2> 09/04/2021

### EPAMIG divulga datas da 2ª. edição do Palmatech

**Temas: Inovação, Tecnologia e Negócios, Transferência de Tecnologia**

Anunciado Evento que será realizado no mês de setembro com programação híbrida.

O evento, que vai discutir a cultura da palma forrageira e os diversos usos da planta, terá atividades virtuais e cursos presenciais, promovidos em diferentes regiões do semiárido brasileiro, respeitando as normas de prevenção à Covid-19 que estejam vigentes em cada local,

no período. A programação virtual contará com o 1º. Simpósio Mineiro sobre a Cultura da Palma Forrageira (Simpalma), evento técnico-científico composto por painéis temáticos, palestras e apresentação de trabalhos, e com o 1º. Palmathon, um hackathon com foco em inovações para a mecanização da atividade.

## Pesquisas com recursos hídricos

**Temas: Pesquisa e Transferência de Tecnologia, Desenvolvimento Sustentável**

No Dia Mundial da Água, EPAMIG destaca projetos de pesquisas com recursos hídricos

Recentemente, a empresa de pesquisa agropecuária ocupou posições de destaque nesses cenários, como a relatoria da Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação, a secretaria adjunta do CBH Paraopeba, e a participação na diretoria expandida do CBH Velhas, ambas bacias hidrográficas responsáveis pelo abastecimento da região mais populosa de Minas Gerais. Disponível em: <https://bit.ly/39gzhcW>.



Imagem: Peças feitas pela Epamig por ocasião do Dia Mundial da Água

## Publicação de relatório de entregas da Epamig à sociedade

**Temas: Políticas Públicas, Pesquisa e Transferência de Tecnologia**

Anualmente a Epamig disponibiliza o Relatório Anual que é disponibilizado no site da empresa e onde todo cidadão pode ter acesso às principais entregas da Epamig à sociedade bem como ações internas realizadas no período de um ano. O Relatório 2020 encontra-se disponível em: [bit.ly/3agHs9U](https://bit.ly/3agHs9U)



IMAGEM - Capa do Relatório 2020.

## Atenção aos empregados no teletrabalho

Tema: saúde dos servidores

**Auxílio quanto ao estágio da situação de COVID** - A Diretoria Executiva da EPAMIG mantém a comunicação tempestiva junto aos seus empregados sobre a situação da pandemia.



Foto da página da intranet Epamig

- **Monitoramento e manutenção em 2021 de todas as medidas de enfrentamento à pandemia adotadas em 2020** - Adoção de teletrabalho, fornecimentos de máscaras e EPIs para proteção contra Covid-19, sinalização dos espaços da empresa, aferição de temperatura, formulário de saúde para acesso às dependências da empresa, orientação e acompanhamento de casos suspeitos e confirmados de coronavírus, divulgação e sensibilização constante da população trabalhadora.
- **Reuniões periódicas do Departamento de Gestão de Pessoas com as gerências regionais** - Na busca para manter os empregados informados sobre melhores práticas de enfrentamento à Covid em teletrabalho, bem como esclarecer dúvidas quanto ao tema, o Departamento vem promovendo desde janeiro reuniões com cada uma das 5 regionais e 2 institutos da Epamig:
- **Onda Roxa** – Em março/2021 reuniões online extraordinárias do Departamento de Gestão de Pessoas e Auditoria com as gerências regionais de cada uma das 5 regionais e 2 institutos da Epamig, bem como emissão de Circular EPAMIG/DPGP nº. 4/2021 sobre orientação e asseveração de medidas preventivas contra a Covid-19 com quando da criação de Onda Roxa no Plano Minas Consciente.
- **Orientação sobre afastamento de gestante de atividade presencial** - Circular EPAMIG do DPGP nº. 5/2021 acerca da Lei Nº 14.151 sancionada pelo Governo Federal em 12 de maio de 2021, que determina que a gestante deverá permanecer afastada das atividades de trabalho presencial, sem prejuízo de sua remuneração, devendo ficar à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de teletrabalho, trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância.
- **Realização de Videoconferência: EPAMIG e vice-governador Paulo Brant Pauta: A importância do funcionalismo público e da EPAMIG para um Estado melhor.**



Foto do convite reunião interna com vice-governador

- **Criação de vídeo institucional:** No marco de um ano de teletrabalho o vídeo elaborado pela Assessoria de Comunicação leva mensagem aos empregados da Epamig. O vídeo mostra que o aprendizado e o uso de ferramentas virtuais permitiram que a Epamig mantivesse a conexão interna e ainda aumentasse o contato com o público externo realizando eventos virtuais que contaram com participação de público nacional e internacional.

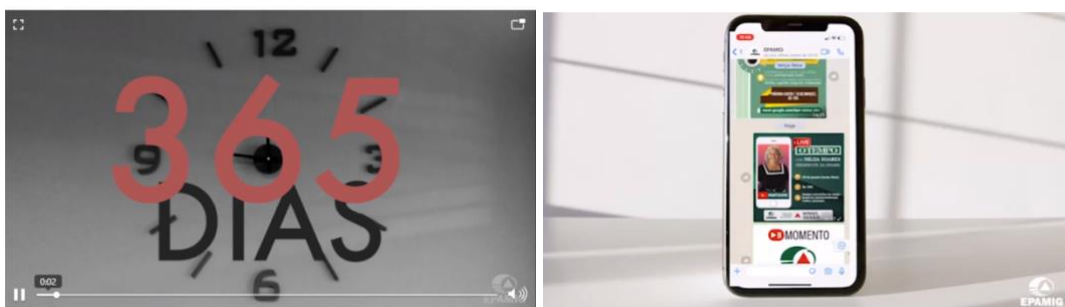


Foto: tela inicial do vídeo enviado aos empregados

## Elaboração de prognóstico climático

**Tema: Monitoramento climático**

O material elaborado pelos pesquisadores Williams Ferreira (Embrapa Café/ EPAMIG) e Marcelo Ribeiro (EPAMIG) encontra-se disponível em: <https://epamig.wordpress.com/2021/03/15/outono-pode-favorecer-a-cafeicultura/>



Foto : ASCOM EPAMIG



# INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA

## Manutenção da prestação dos Serviços Públicos

**Temas: Dinamização/retomada econômica durante a pandemia, Manutenção da prestação dos serviços públicos**

Adequação contínua e aperfeiçoamento dos serviços remotos do IMA e de seus sistemas, contribuindo com a manutenção da segurança alimentar da população e garantindo a preservação da sanidade animal e vegetal. A inspeção permanente em frigoríficos e a fiscalização nas agroindústrias foram atividades que não pararam, garantindo a qualidade dos produtos ofertados à população e evitando o desabastecimento de alimentos no estado.

No âmbito administrativo, financeiro e operacional, as ações têm sido realizadas de forma remota a partir do teletrabalho. O atendimento via web possibilitou o monitoramento da qualidade e das práticas relacionadas à produção agropecuária. Esta diretriz propositiva da instituição propiciou um melhor diálogo entre fiscal e fiscalizado, menor tempo para atendimento às questões demandadas sem exposição dos atores ao risco de contaminação, bem como o baixo custo na execução.

O IMA elabora continuamente um Plano de Contingência para mitigação do risco de contaminação da Covid-19 atualizado sempre que necessário conforme orientações da SEPLAG. Nele, estabelece uma abordagem diferenciada de fiscalização e inspeção com o objetivo de manter atividades importantes economicamente para Minas Gerais como essenciais, atuando para resguardar à população mineira o pleno abastecimento e a qualidade dos produtos agropecuários consumidos, assim como a garantia da sanidade.

Importante ressaltar que o incentivo ao aumento do número do cadastro de produtores para acesso ao Portal de Serviços do Produtor Rural, com vistas à emissão de documentos sanitários via web e à prestação de serviços a partir de solicitações realizadas pelo cidadão por e-mail, foi facilitado devido à adequação do site do IMA, permitindo facilidade, agilidade, segurança e praticidade ao produtor, assim como a solicitação de registros.

A implementação da tecnologia no dia a dia da instituição tornou possível a realização de reuniões semanais, de forma virtual, com as 21 (vinte e uma) coordenadorias regionais e com as 8 (oito) gerências, no intuito de nivelar as informações, conhecimentos e procedimentos. Neste momento os índices alcançados para as atividades são monitorados, assim como ocorre a exposição das dificuldades enfrentadas, análise da situação da pandemia e no caso de dúvidas, as mesmas são sanadas. Esta ferramenta aproximou de forma extraordinária o campo da sede.

O mesmo podemos dizer para o atendimento ao público externo que se adaptou e várias demandas puderam ser atendidas por meio de reuniões virtuais.

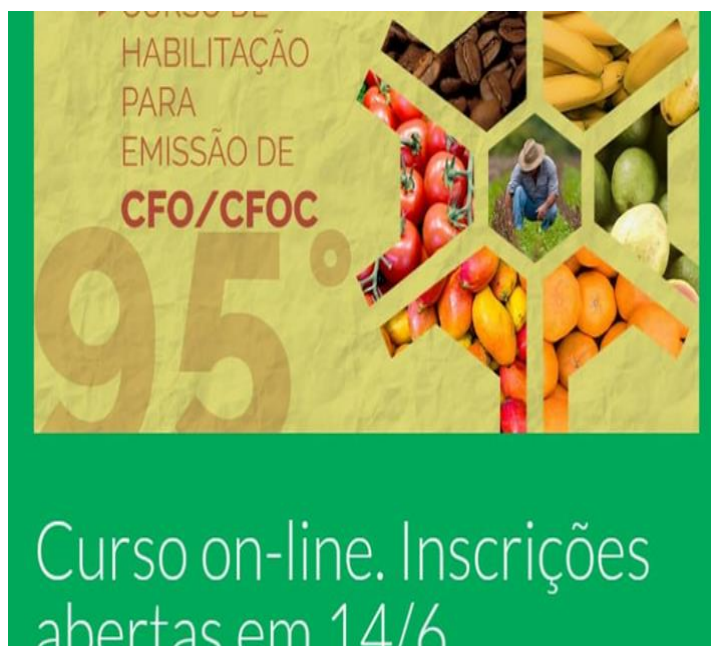
Todo o setor aderiu às novas ferramentas e formas de trabalho tendo um resultado semelhante a anos anteriores sem pandemia, como exemplo podemos citar a campanha de vacinação contra Febre Aftosa, com declarações via web, apresentando índices melhores que no passado.

Mesmo com a pandemia da Covid-19, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) conseguiu avançar nos processos e garantir a fiscalização e a sanidade da produção animal e vegetal no Estado, elencando suas atividades essenciais a partir de um plano de contingência.

## Certificado fitossanitário de origem e Certificado fitossanitário de origem consolidado Dados do setor agropecuário

Tema: Certificação

Foram realizados terceiro, quarto e quinto curso de CFO/CFOC (certificado fitossanitário de origem /certificado fitossanitário de origem consolidado) totalmente on line, com a capacitação de 175 engenheiros agrônomos, entre estes, 25 (vinte e cinco) colegas da EMATER MG.



## Seminário de Políticas Públicas sobre a retirada da vacinação contra Febre Aftosa

Temas: Avaliação, Políticas Públicas, vacinação, Bovinocultura

Participação na realização do VIII Seminário de Políticas Públicas realizado pela SEAPA com o tema Retirada da Vacinação contra Febre Aftosa, em 22/06/2021.

## Educação Sanitária

**Tema: Educação Sanitária, Educação para o Campo**

O IMA através do uso das novas tecnologias, com o objetivo de continuar despertando nas crianças o interesse pela atividade rural, tornando-as multiplicadoras de informação sobre normas sanitárias e, ainda, influenciando seus pais e as comunidades onde vivem. Pensando nas novas formas de educação à distância e em plataformas digitais, foi criado para o Projeto Sanitaristas Mirins um programa online para alunos e professores de escolas do ensino fundamental do estado. O projeto piloto, iniciado durante a pandemia, está em fase de experimentação nas Coordenadorias Regionais de Pouso Alegre e de Juiz de Fora. Os alunos estão recebendo as aulas online e estudando no livro didático-pedagógico "A educação sanitária no dia a dia dos alunos", distribuído gratuitamente para as escolas participantes do Projeto.

Foram realizadas diversas atividades de educação sanitária, que não geraram aglomeração. As iniciativas compreendem o desenvolvimento de projetos, cursos, palestras, reuniões, visitas técnicas, contatos interpessoais e outras ações educativas, a maioria online/virtuais. Sessenta e um mil e trezentos produtores rurais, agricultores familiares, alunos, professores, agentes de saúde agropecuária, estagiários e instrutores do IMA foram atendidos até o momento, em 2021.

## Implantação do serviço de inteligência em defesa agropecuária

**Tema: defesa agropecuária, Inovação**

Implantada uma unidade responsável para analisar os dados fito - zoossanitárias de Minas Gerais, com vistas a direcionar ações estratégicas fundamentadas em análise de risco - 01 serviço implantado.

### 12.316 fiscalizações remotas realizadas

**Tema: Fiscalização, Manutenção da prestação dos serviços públicos**

Com a regulamentação da fiscalização remota foram disponibilizados 26 procedimentos operacionais padrão elaborados pelas gerências técnicas que estabeleceram procedimentos para a realização de atividades de fiscalização nesta modalidade.

Atualmente contamos com 08 procedimentos relacionados à defesa sanitária animal; 07 na área de inspeção de produtos de origem animal; 10 referentes à defesa sanitária vegetal e 01 sobre a inspeção de estabelecimentos relacionados à cachaça.

A ferramenta possibilitou o monitoramento da qualidade e das práticas relacionadas à produção agropecuária, sendo uma ação propositiva da instituição que propicia melhor diálogo entre fiscal e fiscalizado, tempo para atendimento às questões demandadas, bem como baixo custo na execução. A experiência tem se demonstrado profícua e eficiente e poderá evoluir com a adequação do Sistema de Defesa Agropecuária (SIDAGRO) e geração de Termos de Fiscalização Remota de forma eletrônica para envio ao fiscalizado.

Foram realizadas 12.316 fiscalizações remotas, até o momento em 2021.

## 20.209 fiscalizações de relacionadas a vigilância sanitária animal

Tema: **Vigilância Sanitária animal**

Foram realizadas um total de **20.209** fiscalizações de relacionadas a vigilância sanitária animal até o momento. Essas ações visam fiscalizar propriedades rurais e estabelecimentos comerciais, prevenindo a ocorrência de zoonoses e doenças de grande importância para a saúde animal em nosso Estado. Como exemplo temos as ações de atendimento as suspeitas e focos de zoonoses como Brucelose, Tuberculose, Raiva, Mormo.

São realizados também fiscalizações preventivas nas propriedades de maior risco para introdução de doenças, sendo realizado as fiscalizações da vacinação contra a febre aftosa, fiscalizações em granjas de aves e suínos, pisciculturas, apiculturas e etc.

Dentre as 20.209 fiscalizações acima, **6.016 foram realizadas de forma remota** dentre os 8 procedimentos possíveis de serem realizados de forma remota.

## Vacinação

Tema: **Vigilância Sanitária animal, vacinação**

### Vacinação contra Febre Aftosa

A primeira campanha de vacinação contra Febre Aftosa realizada em maio/2021, já contempla o índice de **94,92%**, restando ainda até o dia **28/06** o prazo para o produtor realizar a sua declaração de vacinação. Isso demonstra a competência do IMA e o compromisso dos produtores, mesmo com a presença da pandemia.



Com as possibilidades de declaração via Site, Portal do Produtor e e-mail, percebeu-se índices altos mais rapidamente, quando comparados com as etapas anteriores. Percebe-se ainda um aumento no rebanho de bovinos e bubalinos em Minas Gerais, tendo aproximadamente **24.755.000** animais existentes, sendo já vacinados e declarados até o momento mais de **23.340.000** animais.

### Vacinação contra Brucelose

- Até o dia 21/06/ 21 foram lançados o atestado de vacinação contra brucelose de **926.979** fêmeas bovinas e 1.994 fêmeas bubalinas. Em comparação ao ano passado no mesmo período, tínhamos lançados 763.045 atestados de vacinação contra brucelose de fêmeas bovinas e 2.011 de fêmeas bubalinas.
- Ou seja, temos um acréscimo de **163.917 fêmeas vacinadas**, quando comparado ao ano de 2020.



## Projeto Estratégico para Retirada da Vacinação contra Febre Aftosa

Tema: vacinação, Bovinocultura

O IMA continua focado em realizar e avançar nas ações para a retirada da vacinação de Febre Aftosa em Minas Gerais. Das 39 ações existentes, 19 já estão concluídas e 14 estão iniciadas.

Houve a realização da reunião da Equipe Gestora Estadual (dia 27/05), para acompanhamento dos avanços das etapas do projeto estratégico para a retirada da vacinação contra a Febre Aftosa no estado de Minas Gerais.



Participação da reunião do bloco IV (10/06) para apresentação da situação atual e as perspectivas das equipes gestores estaduais, para a retirada da vacinação contra Febre Aftosa, nos estados participantes do bloco IV.

A imagem é uma captura de tela de uma apresentação de vídeo. No topo, o título da reunião é "Reunião Bloco IV do Plano Estratégico do PNEFA". Abaixo, o logo do IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária) é exibido em verde e branco. O conteúdo principal da apresentação é o texto "Plano estratégico 2017-2026 do PNEFA no Estado MG– Situação e perspectivas". Abaixo disso, o nome da apresentadora, Cristiane de Almeida Santos, e o nome do Instituto Mineiro de Agropecuária são mostrados. Na parte inferior da tela, há uma barra de controle de vídeo com o tempo atual de 1:32:03 e o tempo total de 4:05:49.

## Vigilância Sanitária Vegetal

Tema: **Vigilância Sanitária Vegetal**

A ação de Vigilância Sanitária Vegetal tem como objetivo exercer a vigilância em propriedades agrícolas, em estabelecimentos comerciais de sementes e mudas, em estabelecimentos comerciais de agrotóxicos, propriedades rurais e prestadores de serviço de aplicação.

**Cadastro de agrotóxicos:** Foi realizado o cadastro mensal de agrotóxicos, mediante publicação do nome comercial dos produtos no estado de Minas Gerais.

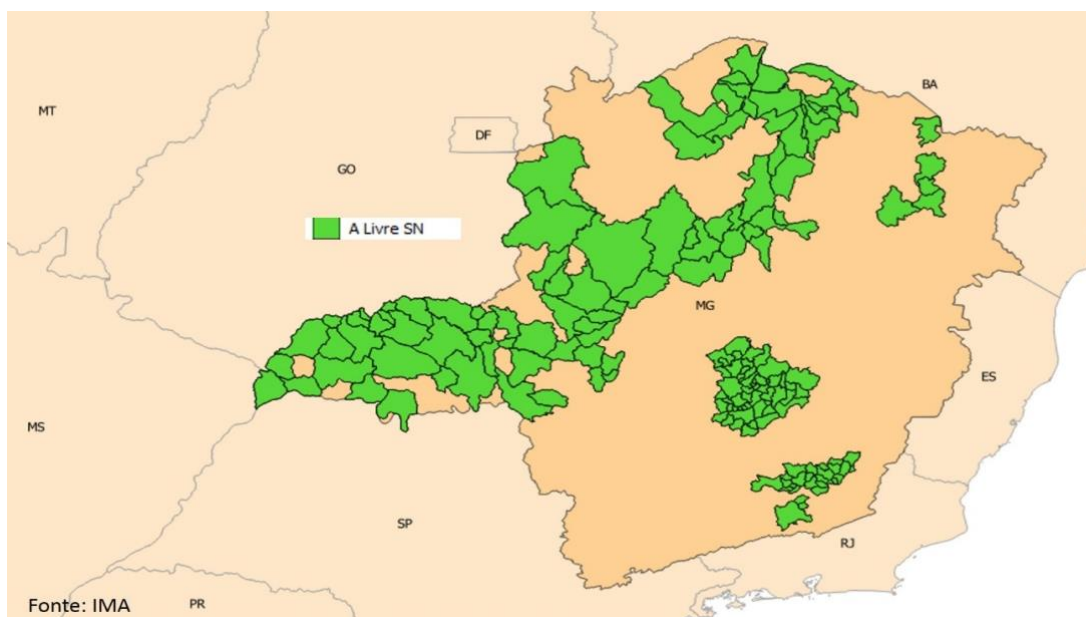
**Registro e renovação de registro de estabelecimentos comerciais de insumos agrícolas e habitação de profissionais:** todas as solicitações de novos registros, assim como a atualização de registros vencidos, foram atendidas a fim de permitir a continuidade dessa importante atividade. Além dos estabelecimentos comerciais, os profissionais habilitados para emissão de Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) mantiveram sua atividade, sendo feita de forma permanente a manutenção do cadastro no banco de dados do IMA.

**Fiscalização de documentos de trânsito vegetal:** A fiscalização dos documentos de Permissão de Trânsito Vegetal (PTV) e Guia de Trânsito Vegetal (GTV) de forma remota proporcionou incremento à fiscalização, uma vez que a atividade teve continuidade e contribuiu para a manutenção do status fitossanitário de Minas Gerais com relação ao controle de pragas quarentenárias.

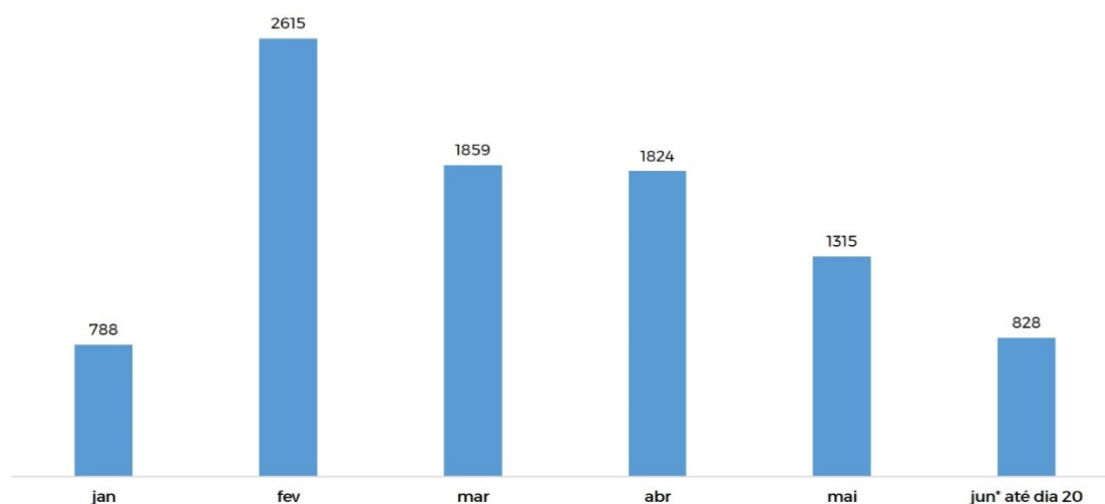
**Fiscalização do processo de certificação fitossanitária:** A fiscalização dos livros de Certificação Fitossanitárias de Origem ocorreu de forma remota, mediante envio por meio eletrônico, pelo produtor rural ou pelo responsável técnico, dos documentos de controle, garantindo, assim, a vigilância e o controle do IMA de pragas quarentenárias.

**Vigilância Sanitária Vegetal** – 6.300 fiscalizações foram realizadas de forma remota (68%) e 2929 fiscalizações de forma presencial (32%), nas atividades de defesa sanitária vegetal previamente estabelecidas no planejamento, sendo que 93 % destas estavam dentro das conformidades necessárias.

**Fitossanidade:** MG teve publicada mais duas áreas livres de Sigatoka Negra, praga da banana, contemplando municípios da região central e da zona da mata.



Total de fiscalizações mensais em Defesa Sanitária Vegetal em 2021



### 27.876 fiscalizações de trânsito realizadas

**Tema: Fiscalização**

Foram realizadas 27.876 fiscalizações de trânsito de cargas de animais vegetais, insumos agropecuários e o trânsito de produtos de origem animal e vegetal visa a conferência no sentido de coibir as fraudes, as falsificações e adulterações nos documentos sanitários e evita o comércio dos produtos clandestinos e de má qualidade. Neste sentido, contribui para melhoria do status sanitário de Minas Gerais e a segurança da população em relação aos produtos agropecuários mineiros.

Todas as fiscalizações presenciais.

### 3.338 inspeções/fiscalizações de Produtos de Origem Animal realizadas

**Tema: Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal**

Foram realizadas 3.338 fiscalizações em estabelecimentos que produzem, distribuem, transportam, armazenam, processam e comercializam produtos de origem animal (laticínios, frigoríficos, abatedouros, queijos, peixe, mel e ovos).

O combate a elaboração clandestina de produtos de origem animal é uma importante ação de Saúde Pública que visa resguardar a saúde e os direitos dos consumidores, além de diminuir a competição desleal da informalidade com a produção formal de alimentos.

Neste ano, já foram realizadas 11 ações de combate a elaboração clandestina de produtos de origem animal no estado de Minas Gerais.

**Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal – 3.338 inspeções/fiscalizadas**

## 22 novos estabelecimentos registrados

**Temas:** Peticionamento eletrônico de serviços, serviços públicos

Os registros dos estabelecimentos elaboradores de produtos de origem animal, assim como dos rótulos de seus produtos, são peças fundamentais para a elaboração de produtos inspecionados e fiscalizados, sanitariamente habilitados, para a oferta à população do estado de Minas Gerais.

Neste ano, já foram registrados 22 novos estabelecimentos elaboradores de produtos de origem animal.

Destaque para o recebimento dos pedidos para registro de estabelecimentos e rótulos de produtos de origem animal a partir do SEI (Sistema Eletrônico de Informação- SEIMG). A ação faz parte do projeto de transformação dos serviços que visa simplificar, reduzir custos e otimizar os serviços prestados pelo Governo.

**Apoio à Agroindústria Familiar** - Apoiar a regularização de agroindústrias familiares individuais e coletivas nos aspectos sanitários e fiscais e a inserção de seus produtos nos mercados, além de promover o aprimoramento da regulamentação da atividade a partir de discussão participativa. 104 projetos apoiados.

## Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais

**Tema:** Certificação

Certificação: Programa Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais - Certifica Minas

- Com a manutenção da situação de calamidade pública em razão dos efeitos decorrentes da pandemia da Covid-19, as auditorias de manutenção presenciais (realizadas para verificar se os produtores já certificados continuam cumprindo com os requisitos da certificação) foram suspensas, sem prejuízo aos produtores que continuaram com seus certificados válidos.
- As auditorias iniciais (realizadas para conceder a certificação pela primeira vez) foram consideradas serviço essencial e estão sendo realizadas normalmente.
- Resultados 2020: 3722 certificados emitidos.
- Resultados 2021 (Jan-Mai) 2021: 367 certificados emitidos

### Outras realizações:

Manutenção, após auditorias do INMETRO e do MAPA, do credenciamento /acreditação como Organismo de Certificação de Produtos Orgânicos e de Cachaça. Atualmente, além do IMA apenas outras 12 empresas de certificação no Brasil possuem esse status para produtos orgânicos e 1 (uma) para cachaça;

Realização de, 08 treinamentos em certificação, capacitando 47 auditores, 35 técnicos da Emater – MG, 14 técnicos da Epamig, 01 da Seapa, e 5 técnicos da Associação Mineira de Produtores de Algodão (AMIPA);

Elaboração de cartilhas para ampliação da divulgação do Programa Certifica Minas.

### **Perspectivas 2021:**

- Intensificação de auditorias remotas;
- Intensificação de ações de divulgação da certificação;
- Benchmarking com a certificação internacional de algodão: Better Cotton Initiative.



## **Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal/ Cachaça e aguardente de cana**

**Tema: Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal, Cachaça e aguardente de cana**

Foram inspecionados e fiscalizados 132 estabelecimentos que comercializam, produzam, industrializam e os que se relacionam a denúncias. A atividade visa manter registro, monitorar a qualidade, fiscalizar, inspecionar e auditar os pontos industriais e comerciais de alimentos e bebidas (cachaça e/ou aguardente de cana de açúcar).

Inspeção de Produtos de Origem Vegetal – 132 inspeções\fiscalizações

### **3.898 análises e diagnósticos laboratoriais**

**Tema: Análise laboratorial**

Qualificada para realizar ensaios e diagnósticos relacionados à qualidade de produtos, insumos agropecuários e levantamentos soro epidemiológicos e de rotina, relacionadas às ações dos serviços de defesa sanitária, fiscalização, inspeção e certificação do IMA. A rede laboratorial do IMA composta pelo Laboratório de Saúde Animal (LSA) e Laboratório de Química Agropecuária (LQA) manteve suas atividades em regime presencial. Foram adotadas medidas de enfrentamento à Covid-19, criando protocolos tanto para manter a segurança de seus servidores, quanto para continuar atendendo ao público externo. Promovendo a manutenção das atividades de controle e prevenção das doenças animais; a segurança alimentar e a produção rural.

Foram realizadas as análises laboratoriais em 3898 amostras no ano de 2021. Com destaque para: o diagnóstico de raiva em amostras de animais que apresentaram sintomas neurológicos e vieram a óbito em Minas Gerais e outros estados, amostras para diagnóstico diferencial das encefalites equinas, EET (Encefalite Espongiforme Transmissível) e diagnóstico confirmatório de brucelose em bovinos; diagnóstico de leptospirose em amostras de soro de cães e suídeos; diagnóstico e vigilância da PSC (Peste Suína Clássica) em estabelecimentos de criação de suínos, frigoríficos e suídeos asselvajados; análise de resíduos de agrotóxicos em hortifrutícolas; diagnósticos de insetos, nematoides em raízes de café e Sigatoka Negra em bananeiras, análises microbiológicas e físico-químicas em produtos de origem animal e análises de solos.

Dentro do Projeto estratégico do IMA está o Monitoramento de Contaminantes em Alimentos, foram realizadas 434 análises de resíduos de agrotóxicos em hortifrutícolas, proporcionando a segurança alimentar.

Um Termo de Descentralização de Créditos (TDCO) foi celebrado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e o Instituto Mineiro de Agropecuária. Constitui objeto do presente instrumento a descentralização de créditos orçamentários e financeiros para o custeio do Projeto "Segurança Alimentar - Agrotóxicos". Este projeto propõe o monitoramento de resíduos de agrotóxicos em hortifrutícolas gerando resultados confiáveis e agregando qualidade aos alimentos produzidas no estado de Minas Gerais, ressaltando a importância da segurança alimentar. O valor total do Projeto é de R\$2.239.179,00, sendo R\$1.912.936,00 de investimento e R\$326.243,00 de custeio e a duração do projeto é de 4 anos.

Além deste projeto temos também o Convênio SUASA, cujo o valor destinado as atividades de laboratórios foram de R\$840.311,00, sendo R\$275.000,00 de investimento e R\$565.311,00 de custeio, estão contemplados neste convênio os laboratórios de microbiologia, ensaios físico-químicos e de doenças animais.

## Desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Defesa Agropecuária – Sidagro

**Tema: Inovação**

As atividades de manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Defesa Agropecuária – Sidagro – não param. A todo momento o IMA atende, através do suporte, aos usuários do sistema, sejam servidores, produtores rurais, médicos veterinários, engenheiros agrônomos ou representantes das agroindústrias. Esse trabalho visa auxiliar quem está tendo dificuldades e resolver quaisquer erros que surgem durante as operações do sistema.

Quanto aos novos desenvolvimentos, o Sidagro está em constante mudança e atualização, com a criação de módulos novos, como o de declaração da produção das agroindústrias e das listas de verificação para realização de fiscalização remota, tão necessárias nesses tempos de pandemia.

### Revisão Normativa:

**Tema: Inovação, revisão de normativos**

Em resposta ao decreto de liberdade econômica foi dada ênfase na simplificação de normativos contribuindo para retomada do desenvolvimento econômico. Como etapa do processo de revisão normativa, o IMA desenvolveu, juntamente à Faculdade de Direito da UFMG, um projeto financiado pela FAPEMIG, com o objetivo de iniciar os trabalhos de revisão do arcabouço legal que rege a Defesa Agropecuária no estado de Minas Gerais. Foi possível mapear todos os 930 atos normativos utilizados nas várias atividades que compreendem a fiscalização sanitária do agronegócio. Também dentro do projeto, o IMA realizou uma consulta pública envolvendo produtores, profissionais do setor agropecuário e entidades de classe para identificar as principais necessidades de alteração da regulamentação e os gargalos impostos pela legislação.

Com isso, o IMA criou a CPAR - Comissão Permanente de Análise e Revisão de Atos Normativos para dar prosseguimento aos trabalhos normatizando e assegurando a adoção de boas práticas no processo de elaboração normativa no âmbito do IMA.

### Projeto Seed: Aceleração de Startups

**Tema: Inovação**

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico possui um programa de aceleração de Startups, o Seed. No edital da edição especial, publicado no final do ano passado (2020), o IMA apresentou três desafios a serem solucionados pelas startups concorrentes:

- Como comunicar o serviço oficial de forma célere e eficiente para receber com agilidade a assistência em casos de surtos e doenças?
- Como garantir a identificação correta de animais para o diagnóstico laboratorial e trânsito seguro?
- Como aferir o número de animais de produção nas propriedades rurais, em eventos pecuários e em veículos transportadores?

O IMA está interagindo com três startups, cada uma para um desafio, a fim de criarmos soluções, beneficiando tanto a administração pública, quanto os envolvidos no agronegócio.

## Elaboração e atualização das cartas de serviços

**Tema: Inovação, serviços públicos, simplificação**

O IMA mapeou os serviços prestados à população e foram descritas, conforme as orientações da Secretaria de Planejamento e Gestão, 124 (cento e vinte e quatro) cartas de serviço. Em razão do número elevado e da complexidade de alguns serviços, o trabalho de descrição e atualização foi desenvolvido durante todo o ano passado e este ano, com previsão de encerramento em julho.

Além de descrever, também estão sendo feitas melhorias, simplificações e diminuição de exigências documentais.

## Digitalização dos serviços

**Tema: Inovação, serviços públicos, simplificação**

O IMA está em processo de digitalização de três serviços. Essa iniciativa está sendo conduzida pela Secretaria de Planejamento e Gestão, que selecionou os serviços do IMA como piloto para transformação digital através da plataforma Pró-BPMS da Prodemge.

A partir desse trabalho, o IMA pôde acompanhar as etapas de adaptação dos serviços presenciais para a plataforma digital, ganhando experiência, que será necessária para a digitalização de mais de cem serviços.

## Integração à RedeSim

**Tema: Inovação**

A partir de dezembro de 2020 o IMA passou a fazer parte da RedeSim, permitindo que as empresas, ao utilizarem o sistema integrador da Jucemg para abertura, possam passar por uma avaliação, através de um questionário, e acessar as informações sobre os licenciamentos do IMA, necessários ao empreendimento, com direcionamento ao órgão para regularização.

Isso confere transparência e agilidade para a abertura de empresas do agronegócio.

## Queijos artesanais

**Tema: Agroindustrialização, Queijos Artesanais**

Publicação da Portaria que define o período de Maturação do Queijo Minas Artesanal produzido nas microrregiões de Araxá, Campo das Vertentes, Canastra, Cerrado, Serra do Salitre, Serro e Triângulo Mineiro.

Publicação da Portaria que estabelece o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Queijo Artesanal de Alagoa e Mantiqueira de Minas.

## Ações voltadas para saúde dos servidores

**Tema: saúde dos servidores**

- Foi implementado formulário semanal via Google para pesquisa e registro de casos positivos de Covid-19, por unidade descentralizada. Atualização do plano de contingência Covid-19 conforme orientação do comitê deliberativo e SEPLAG, vide Versões 1.20.1 de 05/05/2021;
- Respeito às Diretrizes do Programa Minas Consciente e dos Decretos Municipais;

- Na área de inspeção de produtos de origem animal, foram elaboradas instruções e procedimentos específicos para prevenção à Covid-19 direcionados aos ambientes de trabalho dos fiscais da linha de frente e aos proprietários de estabelecimentos de produtos de origem animal. Nesta área há um controle de casos em separado.
- Na rede laboratorial foram adotadas medidas de enfrentamento à Covid-19, com a criação de protocolos, tanto para manter a segurança dos servidores quanto para continuar atendendo ao público externo e promover a manutenção das atividades de controle e prevenção das doenças animais, da segurança alimentar e da produção rural.
- Em algumas unidades descentralizadas os servidores optaram por voltar ao trabalho presencial seguindo com o devido rigor, todos os protocolos de segurança e sempre que possível agendando o atendimento ao público externo, sempre atentos aos riscos, aferição de temperatura e uso dos EPIs.

## Dados do Setor Agropecuário

A SEAPA e suas vinculadas - EMATER-MG e IMA, estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado com o objetivo de identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Também estão sendo monitorados, o abastecimento e preços praticados semanalmente na CEASAMINAS, entreposto de Contagem.

Estes relatórios tiveram início na primeira semana de abril de 2020, avaliando indicadores da produção, comercialização e agroindustrialização. Devido à persistência da situação da crise sanitária e seus desdobramentos, as informações continuam sendo coletadas, permitindo acompanhar a evolução destes indicadores nos municípios, possibilitando a tomada de decisões para minimizar os impactos causado ao setor produtivo, inicialmente pelas medidas de isolamento social e após pela flexibilização gradativa da quarentena e reabertura do comércio, pela segunda onda da doença no país, e finalmente, em virtude da nova fase de reabertura do comércio e avanço da campanha de vacinação.

### DADOS DE ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO

Para cada indicador, realizou-se a compilação e a análise das respostas registradas no formulário, sendo a seguir apresentada a frequência de observação dos cenários encontrados pelos técnicos, bem como alguns pontos destacados em seus relatos, que venham a melhor descrever estes cenários. A análise compara os resultados referentes aos 27º (janeiro), 28º (fevereiro), 29º (março), 30º (abril), 31º (maio) e 32º (junho) Monitoramentos do corrente ano, sendo complementada pelos dados compilados, entre 06 de abril de 2020 a 08 de junho de 2021, considerando o acumulado percentual dos levantamentos ao longo desse período, obtidos para cada condição e referem-se à 753 municípios mineiros que dispõem de escritório da EMATER-MG.

Observa-se que, apesar das dificuldades geradas pela covid-19, a agropecuária é um dos setores menos prejudicados, tendo em vista que todas as atividades envolvidas no processo de abastecimento de alimentos são essenciais. Assim, novas tendências de consumo, têm trazido boas perspectivas para um cenário de pós-pandemia. A população, por sua vez, buscou se adaptar ao novo momento, preparando mais alimentos no lar e adquirindo-os por meio de novos canais de compras, principalmente on-line. Ainda, varejos locais, de menor porte, começam a ganhar importância, por conta da busca por maior segurança ao sair de casa.

Do ponto de vista econômico e comercial, é possível afirmar que a pandemia promoverá uma exposição internacional ainda maior do agronegócio do Brasil, inclusive do mineiro. A demanda por alimentos está aumentando e é possível que em um contexto de acirramento da disputa comercial (Estados Unidos versus China), abra-se ainda mais espaço para as exportações de produtos agrícolas.

Mas o que aparenta ser uma fortaleza também poderá se converter em vulnerabilidade, tal como a questão do controle sanitário e da rastreabilidade da produção. A pandemia causada pelo COVID-19 certamente deixará muitos legados e torna-se importante não perder a oportunidade de refletir seriamente sobre o modo como produzimos, processamos e distribuimos os alimentos.

## Indicador 1: Abastecimento de alimentos da produção agropecuária em mercados locais

De acordo com o gráfico 1, verificou-se entre janeiro e junho de 2021, ligeira queda para a situação de normalidade de abastecimento de produtos agropecuários de 1,3%, fazendo-se de 59,4% para 58,1%, nos municípios consultados, neste último monitoramento. Com comportamento similar, o baixo comprometimento apresentou variação para menos, de 1,9%. Em relação ao médio e alto comprometimento, estas condições demonstraram elevação na variação percentual de 1,0% e 1,6%, nesta ordem, nos municípios consultados. Finalmente, e de maneira complementar, o comprometimento total demonstrou alta, variando 0,7 pontos percentuais, neste último monitoramento, na comparação com o referente ao mês de janeiro.

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento de alimentos oriundos da produção agropecuária no estado continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população. Percebeu-se que, com a diminuição das medidas restritivas no estado após a decretação em 16 de abril, da redução da ONDA ROXA e retomada da ONDA VERMELHA no estado, permitindo o funcionamento dos estabelecimentos comerciais, de acordo com os protocolos sanitários contra a transmissão do novo Coronavírus, houve evolução dos indicadores, numa sinalização clara de melhoria dos mesmos. A partir de novas definições, válidas a partir de 11 de junho, a onda vermelha com Cenário Desfavorável, que passa a permitir a ampliação do horário de funcionamento de diversas atividades comerciais, traz expectativas positivas. Vale destacar que o uso de máscaras permanece obrigatório, bem como a higienização constante das mãos e demais medidas de prevenção, como o distanciamento social.

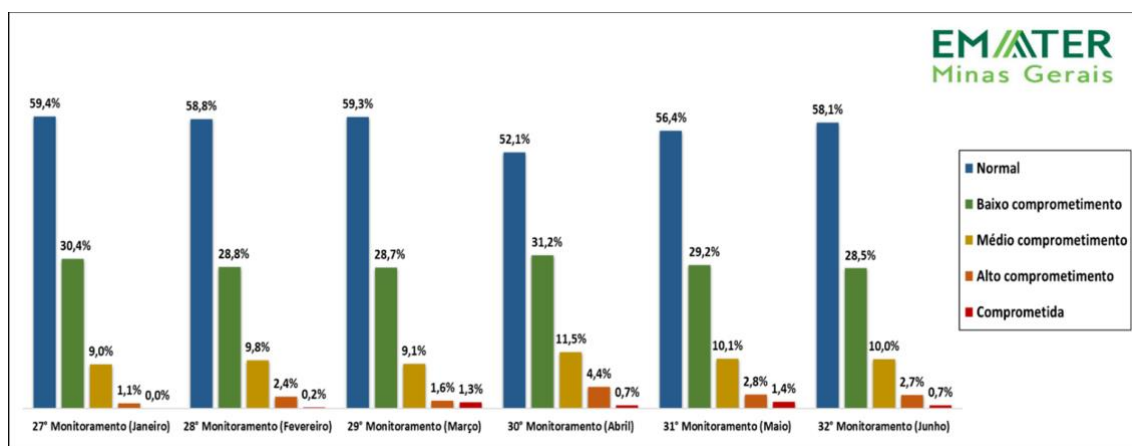


Gráfico 1. Abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais

O gráfico 2 apresenta a trajetória do indicador 1 no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 08 de junho de 2021, quando a normalidade no abastecimento de produtos agropecuários apresentou alta, fazendo-se de 47,7 para 58,1%, dos municípios consultados. O abastecimento de alimentos da produção agropecuária sofreu alterações ao longo destes 14 (quatorze) meses de monitoramento, onde a normalidade desta circunstância apresentou elevações sucessivas e uma queda brusca entre março e abril, quando da determinação do início

da ONDA ROXA em todo estado, com a maior rigidez nas regras de isolamento para contenção da doença.

Atualmente esta circunstância, se encontra 10,4% superior àquela verificada por ocasião do primeiro monitoramento. Complementarmente, notou-se que a condição de baixo comprometimento sofreu variações no decorrer do período e atualmente apresenta condição muito semelhante (0,1% maior), à aquela verificada por ocasião do primeiro levantamento, quando se iniciava o período de isolamento social. Diversamente, identificou-se decréscimo nos percentuais de municípios para as condições de médio, alto e total comprometimento. Em conclusão, verifica-se, que apesar das adversidades elencadas, até essa ocasião, na maioria dos municípios mineiros consultados (86,6%), o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária encontra-se concentrado entre as condições de normalidade e baixo comprometimento, para o total de municípios consultados.

De maneira geral não se observou problemas de abastecimento, havendo grande adoção dos protocolos sanitários para prevenção ao contágio da COVID-19, tanto para os estabelecimentos compradores, quanto para os agricultores fornecedores. A agricultura mineira mostrou mais uma vez a sua importância para o desenvolvimento do estado, mesmo em situação adversa, cumpriu seu papel de guardiã da segurança alimentar com sanidade e sustentabilidade.

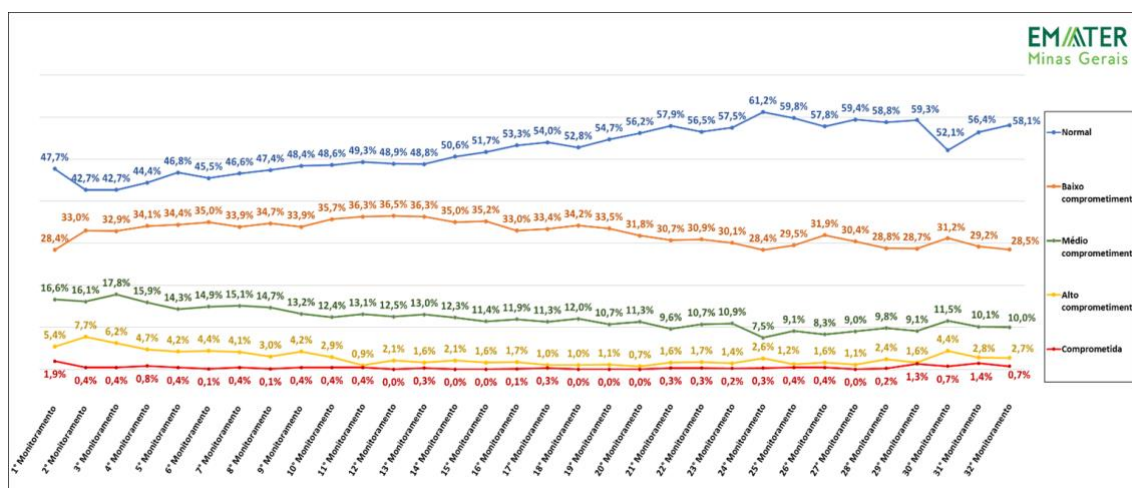
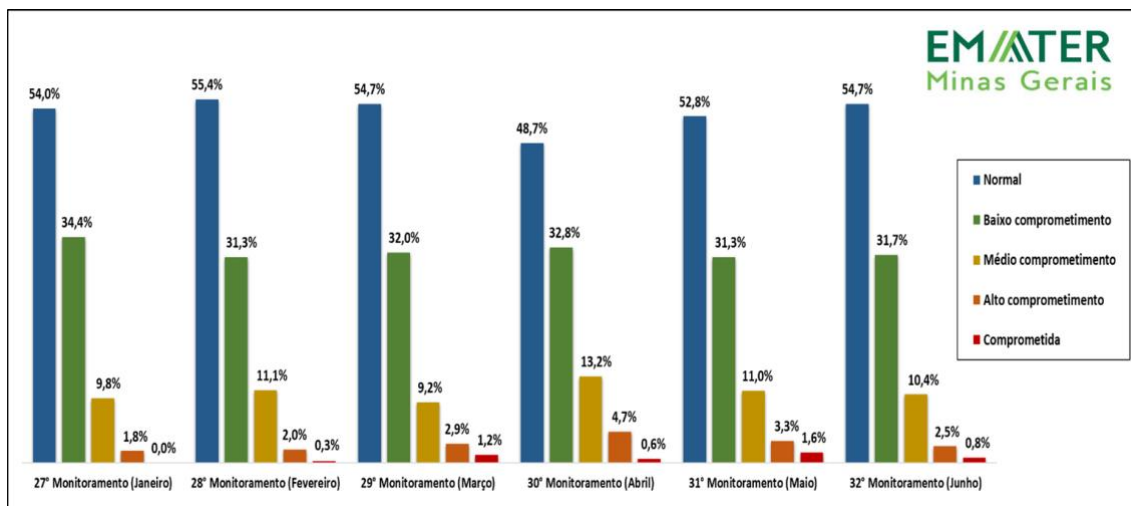


Gráfico 2. Abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais, no acumulado do período.

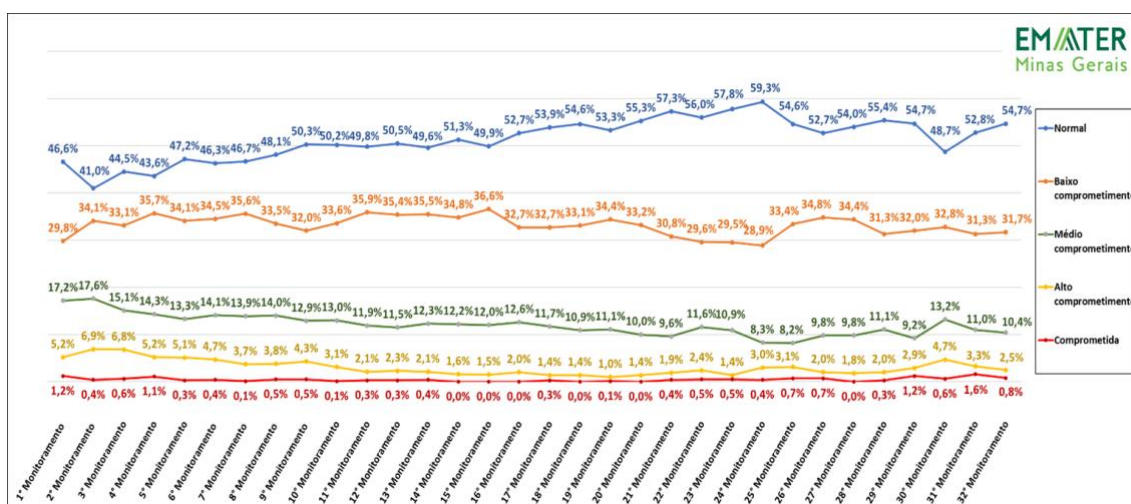
### Indicador 2: Abastecimento e comercialização de insumos agropecuários o município

De acordo com o gráfico 3, constatou-se entre janeiro e junho de 2021 acréscimo de 0,7%, para a condição de normalidade no abastecimento e comercialização de insumos agropecuários, variando de 54,0% para 54,7%. Na mesma tendência positiva, em referência ao baixo comprometimento, observou-se redução desta condição, com variação de 2,7%, nos municípios consultados. De modo complementar, as circunstâncias de médio e alto comprometimento demonstraram variações, com elevação 0,6% e 0,7%, nesta ordem. Por fim, em referência ao total comprometimento, observou-se alta percentual desta condição de 0,8%, em relação ao monitoramento realizado em janeiro. Com os dados obtidos neste trigésimo segundo monitoramento, pôde-se verificar que em 86,4% dos municípios participantes, prevalecem as condições de normalidade e baixo comprometimento.



**Gráfico 3. Abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios**

O gráfico 4 apresenta a trajetória do indicador 2 no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 08 de junho de 2021, quando a normalidade de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários demonstrou variação nos municípios consultados, fazendo-se de 46,6% para 54,7%, neste último levantamento. A normalidade deste indicador sofreu oscilações ao longo destes 14 (quatorze) meses de monitoramento, apresentando uma queda brusca entre março e abril, quando da determinação do início da ONDA ROXA em todo estado, com a maior rigidez nas regras de isolamento para contenção da doença. No momento, esta circunstância apresenta-se 8,1%, superior àquela verificada por ocasião do primeiro monitoramento. Adversamente, o baixo comprometimento registrou alta de 1,9%, em relação à aquela verificada, quando se iniciava o período de isolamento social, em abril de 2020. Verificou-se ainda, redução no percentual de municípios para as condições de médio e alto comprometimento, respectivamente, de 6,8 e 2,7%. O comprometimento total sofreu variações no decorrer do período e atualmente apresenta condição semelhante a aquela verificada por ocasião do primeiro levantamento (0,4% menor).



**Gráfico 4. Abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios, no acumulado do período**

Dentre as adversidades de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários estão a redução da importação por dificuldades de embarque, a falta de oferta e a alta dos preços, que são cotados em dólar. Aumentos nos preços de óleo diesel também trazem impactos sistêmicos em toda a cadeia do agronegócio, afetando produtores rurais, motoristas autônomos,



consumidores, além de poder contribuir com o aumento da inflação. Medidas que aumentam o custo logístico afetam a competitividade do setor do agronegócio como um todo. Este cenário provavelmente tenha impactado no agravamento das circunstâncias, sendo mais proeminente no baixo, médio e alto comprometimentos.

### Indicador 3: Comercialização da produção dos agricultores familiares

De acordo com o gráfico 5, verificou-se no período entre janeiro e junho de 2021 a condição de normalidade, com decréscimo percentual de 2,0%, nos municípios consultados, variando de 30,9 para 28,9%. De maneira divergente, a condição de baixo comprometimento apresentou redução de 3,2%, neste último levantamento, quando comparado ao realizado no mês de janeiro. No tocante à condição de médio comprometimento, notou-se alta de 2,5 pontos percentuais, nos municípios avaliados, no período. Na mesma tendência, o alto comprometimento demonstrou acréscimo de 1,7%, variando de 4,4 para 6,1%, no percentual de municípios consultados. Por fim, o total comprometimento apresentou ampliação de 0,9%, neste último levantamento, variando de 0,5% para 1,4%, nos municípios consultados.

Atualmente, a comercialização da produção dos agricultores familiares se encontra entre as circunstâncias de normalidade a baixo comprometimento, perfazendo o total de 68,3% dos municípios consultados, neste último monitoramento. A defesa da agricultura familiar interessa a todos os mineiros, do rural e do urbano. Nosso estado concentra milhares pessoas com fome, que pagam caro pelos alimentos e muitos estão sem emprego. Logo, criar oportunidades para os agricultores familiares permanecerem no campo, estimulando suas atividades produtivas, pode ajudar a sociedade a enfrentar esses e outros problemas centrais, que foram agravados pela pandemia da COVID-19, como por exemplo, a inflação dos preços dos alimentos, a volta da fome e o desemprego.

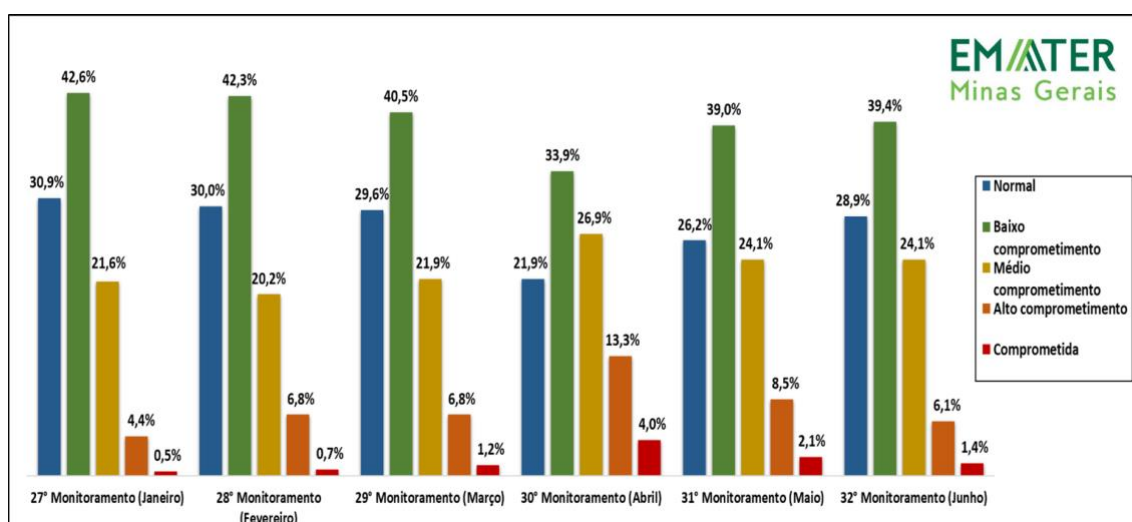
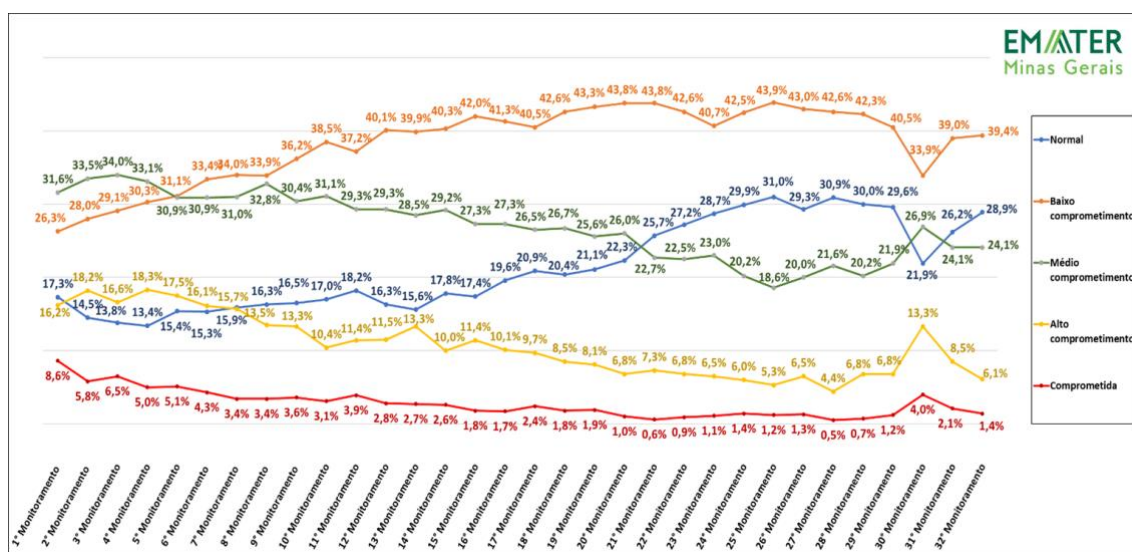


Gráfico 5. Comercialização da produção originária da agricultura familiar nos municípios

O gráfico 6 apresenta a trajetória do indicador 3 no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 08 de junho de 2021, quando se percebe que o percentual de condição de normalidade nos municípios consultados sofreu comprometimentos no decorrer do período e atualmente apresenta condição 11,6% mais alta daquela verificada por ocasião do primeiro levantamento, quando se iniciava o período de isolamento social. Complementarmente, o baixo

comprometimento, que manifestou acréscimos expressivos no período analisado, encontra-se, 13,1%, superior ao valor inicial, nos municípios consultados.

Por outro lado, em referência ao médio e alto comprometimento, estas condições apresentaram decréscimos de 7,5 e 10,1%, respectivamente. Na mesma tendência, a condição de total comprometimento apresentou variação no período e neste momento, aponta queda de 7,2%, variando de 8,6 para 1,4%, nos municípios consultados, neste último levantamento. De maneira geral, os dados sugerem ter havido uma ligeira alta da condição de normalidade desde o início da pandemia, associada a elevação considerável da condição de baixo comprometimento. Já para as demais condições, houve decréscimo nos percentuais de municípios com médio, alto e total comprometimento da comercialização, o que sinaliza uma expectativa positiva para este indicador.



**Gráfico 6. Comercialização da produção originária da agricultura familiar nos municípios, no acumulado do período**

Há um consenso de que a retração geral da demanda por alimentos, decorrente da perda do poder de compra dos consumidores, do desemprego crescente no país e da suspensão e fechamento de mercados tradicionalmente acessados, tem efeitos particularmente impactantes sobre os agricultores familiares, uma vez que esse grupo de produtores depende das cadeias curtas e dos mercados locais de abastecimento para comercialização de sua produção.

Com a chegada do auxílio emergencial, famílias conseguiram recuperar parte desse poder de compra, voltando a consumir produtos da agropecuária em um volume maior e consistente. Por outro lado, a alta do dólar e a abertura de novos mercados internacionais, mais rentáveis para os produtores, colaboraram para um desequilíbrio entre oferta e demanda interna, o que causou a elevação dos preços de diversos itens.

Se com o recebimento do benefício, essa relação de preço já estava delicada, em 2021 com a interrupção do mesmo, a situação se agravou consideravelmente, e isso foi um dos grandes catalisadores da alta dos preços. O retorno do benefício em abril, ainda que reduzido, aliado à flexibilização das medidas de isolamento, já demonstram impactos positivos neste indicador, ao se comparar os dados deste monitoramento ao seu anterior.

A agricultura familiar tem atuado de maneira destacada no combate à fome desde o início da crise sanitária causada pelo COVID-19. Há um crescimento nas vendas por meios digitais, como plataformas e sites, WhatsApp e entregas de cestas em domicílio. Evidentemente, a agricultura familiar pode contribuir muito mais, fornecendo comida de qualidade para abastecer as feiras e os programas públicos de alimentação escolar e distribuição de cestas básicas, entre outras iniciativas. À luz dessa concepção, o apoio à agricultura familiar é fundamental para melhorar a estrutura de distribuição da riqueza no campo e gerar mecanismos de desenvolvimento nas economias locais, especialmente dos pequenos e médios municípios de Minas.

#### **Indicador 4: Principais formas de comercialização utilizadas, no momento, pelos agricultores familiares**

O acesso aos mercados sempre foi um dos gargalos da agricultura familiar. Contudo, nos últimos anos, ganhou relevância a necessidade de mercados diferenciados, baseados em uma lógica distinta de produção e consumo, como estratégia de fortalecimento da agricultura familiar. Esse debate cresceu expressivamente na pandemia, sendo primordial que o agricultor fique atento e concentre seus investimentos e decisões, paralelamente às mudanças de comportamento da população, para fazer escolhas mais assertivas na cadeia produtiva e garantir sua resistência no setor. De acordo com gráfico 7, verificou-se, no período entre janeiro e junho de 2021, a prevalência, do percentual da comercialização por meio dos mercados locais, normalmente mais acessados para a compra de gêneros alimentícios, como os sacolões, supermercados e mercearias, em 92,0% dos municípios consultados, neste último levantamento.

Na sequência, a venda por meio das mídias sociais, com sistemas de entrega domiciliar, é registrada em 57,8% dos municípios consultados. As suspensões de diversos canais de comercialização exigiram criatividade dos agricultores familiares para construir novas estratégias. Com a pandemia e o isolamento social para conter a propagação do vírus, os produtores precisaram rapidamente descobrir novas formas de comunicação com o seu cliente, utilizando ferramentas para comercialização da produção, por meio da internet - mídias sociais digitais - e isso tem feito com que se posicionem de maneira diferente no negócio. No entanto, a deficiência na infraestrutura de conectividade nas áreas rurais ainda é o principal entrave hoje para o desenvolvimento da agricultura digital. Apesar da conexão instável à internet, os agricultores familiares conseguiram se apropriar de smartphones e, especialmente, da plataforma WhatsApp para comercializar seus produtos, garantindo a renda de suas famílias. Além dessas ferramentas, os agricultores também começaram a utilizar o PIX, novo sistema de pagamento eletrônico, com o qual é possível efetuar ou receber pagamentos de forma instantânea, o que tem facilitado as transações financeiras.

Outro fator a destacar no processo é a presença marcante das mulheres e dos jovens, que possuem maior facilidade para integrar essas ferramentas tecnológicas nas cadeias de comercialização.

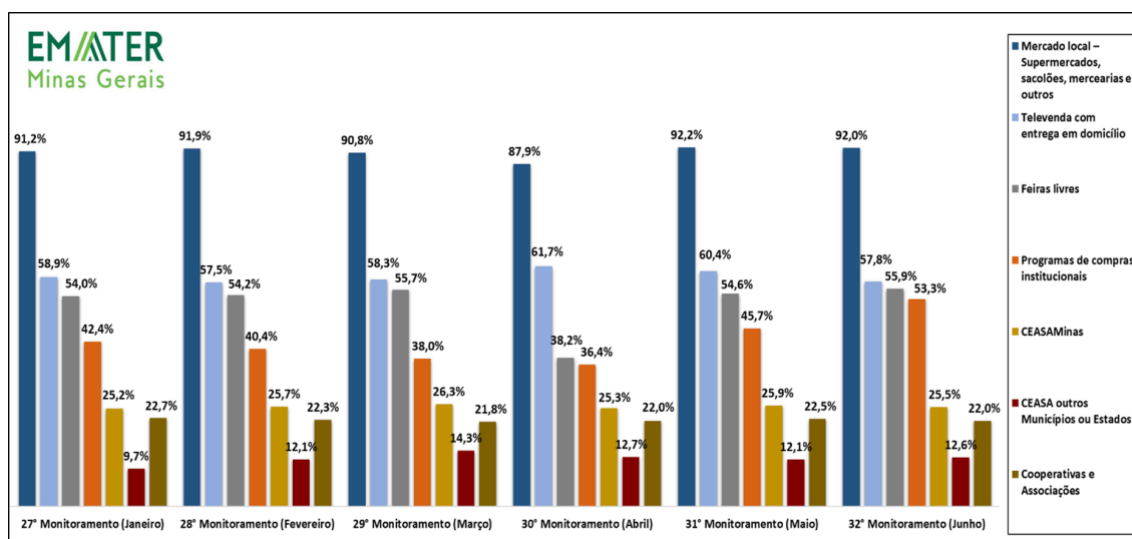
A suspensão das feiras para contenção da disseminação do novo Coronavírus impactou negativamente a agricultura familiar, que tem nesse canal um dos principais meios de comercializar sua produção. Com o agravamento da doença causada pelo Sars-CoV-2, no início deste ano, as medidas de flexibilização foram interrompidas em maior ou menor grau em todo

o estado, causando novamente o fechamento das feiras em muitos municípios. Entretanto, na segunda quinzena de abril, as disposições se tornaram menos rígidas, permitindo o retorno delas, ainda que modo parcial. Os feirantes estão sendo orientados pela EMATER-MG e prefeituras em relação à higiene, evitando a disseminação da doença. Para voltar a funcionar, as feiras tiveram que adotar medidas de higiene, distanciamento, com controle de pessoas, higienização e foram apontadas como forma de comercialização em 55,9%, dos municípios consultados. É preciso restabelecer as feiras, com todas as questões sanitárias adequadas e ajustadas para as demandas do momento. Considerando a realização de muitas delas em espaços abertos e ao ar livre, elas tornam-se lugares mais seguros que os próprios supermercados para as pessoas comprarem seus alimentos.

Os canais de comercialização citados dentre as alternativas na consulta, como CeasaMinas e a venda por meio das cooperativas e associações, foram registrados, respectivamente, em 25,5% e 22,0% dos municípios.

Por fim, os programas de compras institucionais, mencionados em 53,3% dos municípios. A necessidade de isolamento social e diminuição da renda da população evidenciaram que a ampliação do acesso à alimentação para as famílias dos alunos, apesar de elevar os gastos do PNAE, tem alto potencial de efetividade na promoção da segurança alimentar e nutricional entre os beneficiários em todo o estado.

A compra dos alimentos da agricultura familiar, dispostos em kits e distribuídos diretamente às famílias dos alunos, vem mitigar a insegurança alimentar destas crianças e jovens, durante a pandemia, demonstrando significativa melhoria desta condição.



**Gráfico 7. Principais formas de comercialização utilizadas no momento pelos agricultores familiares**

O gráfico 8 apresenta a trajetória de crescimento do indicador 4, no acumulado do período entre 04 de maio a 08 de junho de 2021, com aumento de 8,9 e 9,3%, respectivamente, do número de municípios consultados quanto ao percentual de vendas realizadas por meio do mercado local e das televendas, com entregas em domicílio dos consumidores.

Cabe ressaltar, também, as vendas realizadas por meio das feiras livres como a forma de comercialização que apresentou maior percentual de crescimento no total de municípios, com 35,1%, seguidos pelos programas de compras institucionais, com 34,1% neste período. As

cooperativas e associações apresentaram aumento de 10,4%, do número de municípios consultados, variando de 11,6 para 22,0%, neste último monitoramento.

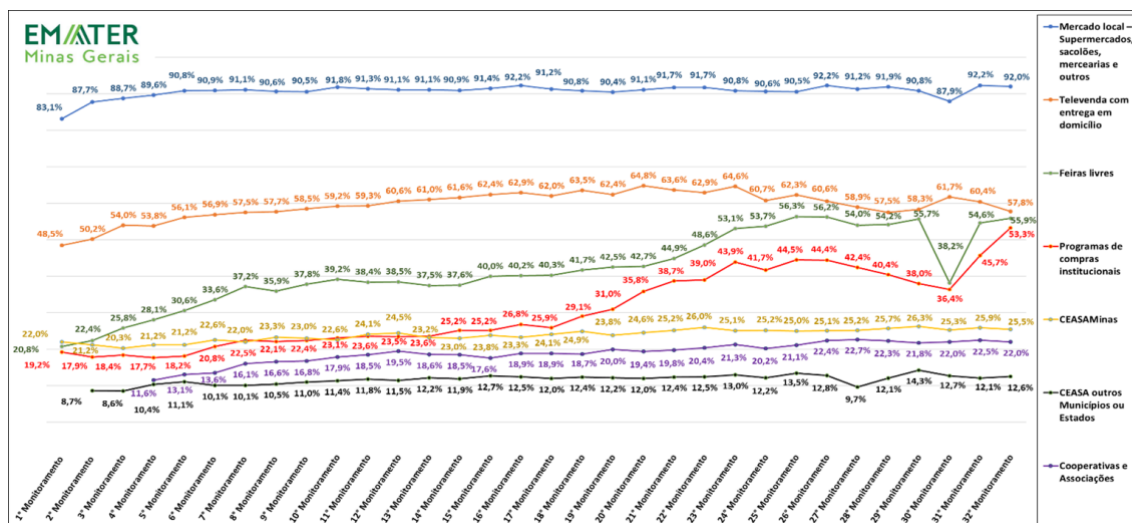


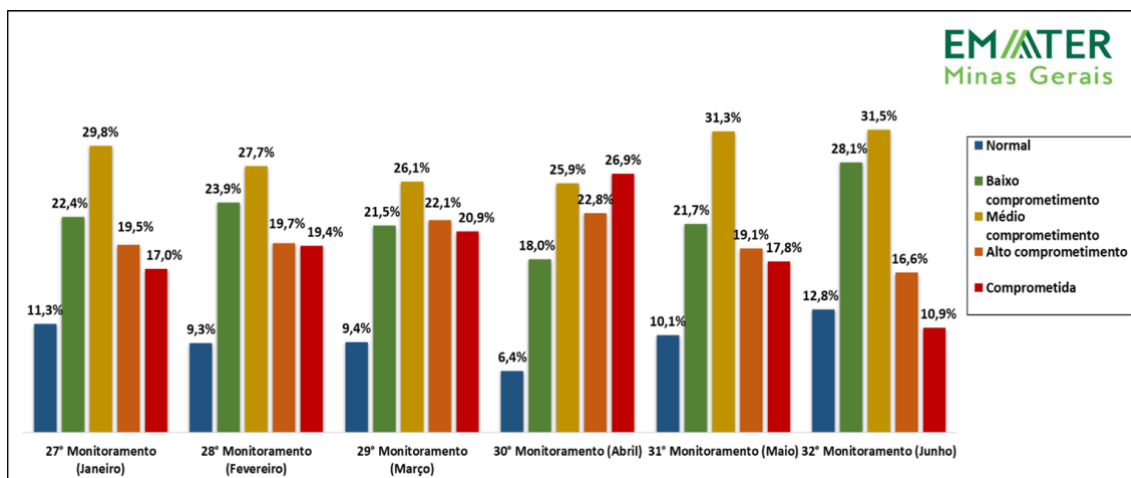
Gráfico 8. Principais formas de comercialização utilizadas no momento pelos agricultores familiares, no acumulado do período

### Indicador 5: Comercialização dos agricultores familiares no PNAE

De acordo com o gráfico 9, constatou-se, no período entre janeiro e junho de 2021, que em 27,5%, dos municípios consultados a condição deste importante canal de comercialização para os agricultores familiares se encontra entre o alto e total comprometimento do programa. A situação de médio comprometimento foi verificada em 31,5%, dos municípios registrados no último levantamento. A suspensão das aulas presenciais e o fechamento das escolas, medida essencial para o controle da doença, coloca em risco a garantia do direito humano à alimentação escolar. Considerando este cenário, em 2020, prefeituras e a Secretaria de Estado de Educação, com auxílio da EMATER-MG, retomaram a compra dos alimentos da agricultura familiar, por meio da montagem de kits, distribuindo-os diretamente às famílias dos alunos da educação básica. O enrijecimento das medidas de distanciamento pela determinação da ONDA ROXA no estado em março, dificultou tanto a entrega dos alimentos oriundos da agricultura familiar quanto o recebimento destes pelas entidades executoras e sua distribuição às famílias dos alunos, impactando desfavoravelmente na execução do programa de compras institucionais. Como alento, para este ano, a Secretaria de Estado de Educação anunciou, em março, a dobra do valor da contrapartida estadual da merenda escolar, que representa investimento a mais de R\$ 170 milhões para os alunos do estado, criando boas expectativas.

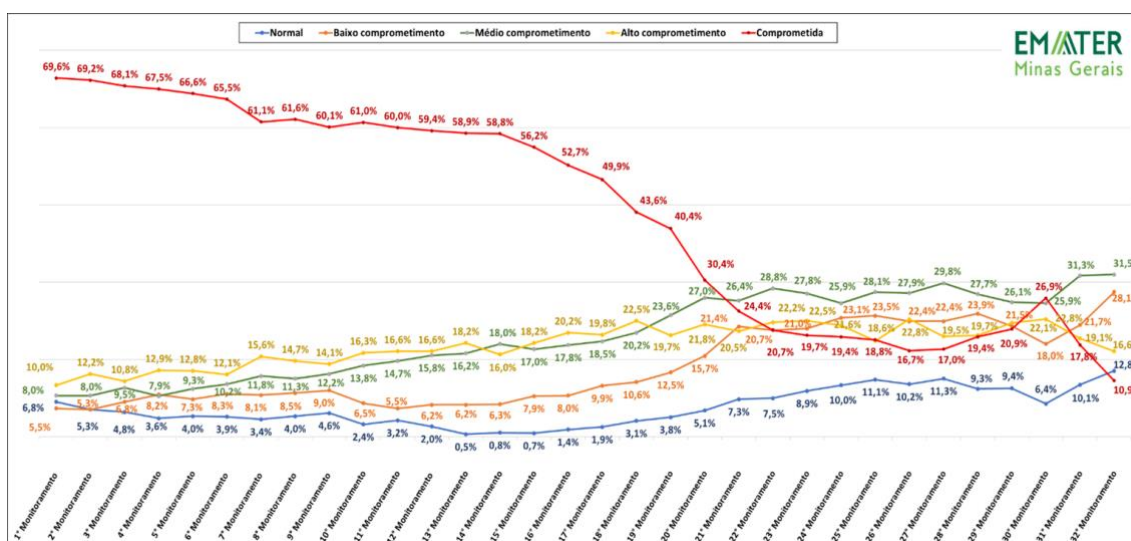
É sabido que grande parte dos estudantes tem na alimentação escolar a sua principal refeição. Essa realidade vem permitindo reflexões acerca da importância da criação de estratégias eficazes e articuladas para que esse alimento chegue aos estudantes que vivem em situação de vulnerabilidade social. Por meio do fortalecimento das redes de apoio, muitos municípios estão mostrando que é viável, mesmo durante a pandemia, fazer com que essa alimentação da agricultura familiar chegue até às crianças e adolescentes. A intensificação do diálogo entre os atores envolvidos na gestão da alimentação escolar, incluindo os agricultores familiares, tem sido fundamental para o desenvolvimento de soluções, permitindo arranjos operacionais e

logísticos para o fornecimento de alimentos, concertação de extrema importância, uma vez que permanece a suspensão presencial das aulas.



**Gráfico 9. Comercialização pelos agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE**

O gráfico 10, apresenta a trajetória do indicador 5, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 08 de junho de 2021, onde o grau de comprometimento total apresentou queda expressiva de 58,7%, variando de 69,6 para 10,9%, nos municípios consultados. Quanto ao grau de normalidade, esta condição apresentou variações no decorrer do período analisado e, neste momento, verifica-se 6,0% maior que o percentual verificado no início do monitoramento, apresentando, nesta última semana, percentual de 12,8%. Notou-se ainda, acréscimos significativos nos graus de comprometimento – médio e alto, de 23,5 e 6,6%, respectivamente. O baixo comprometimento sofreu variação no decorrer do período e, atualmente, este percentual se apresenta em 22,6%, consideravelmente superior à condição verificada por ocasião do primeiro levantamento, no início do período de isolamento social. Para muitos estudantes a alimentação escolar é a principal, ou única, refeição do dia. Considerando o momento atual, com a manutenção da suspensão das aulas, somado à redução de renda das famílias, o PNAE, mais do que essencial, faz-se estratégico.



**Gráfico 10. Comercialização pelos agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, no acumulado do período**

## Indicador 6: Produtos com dificuldade de comercialização

Ao analisar o gráfico 11, entre os meses de janeiro a junho, verifica-se que entre os produtos ou grupos de produtos, objetos desta pesquisa, as hortaliças e legumes perseveraram na primeira posição, em relação à dificuldade de comercialização em 39,0%, dos municípios consultados, condição observada desde o início do monitoramento. De acordo com pesquisa realizada pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA- Esalq/USP, o funcionamento de bares e restaurantes, com a flexibilização das medidas de isolamento social, permitiu, ainda que timidamente, uma melhoria nas vendas. Cabe destacar que o movimento nos estabelecimentos também é afetado pela renda do consumidor, diante da crise. Além disso, as baixas temperaturas prejudicaram alguns produtos, e foram observadas sobras nas lavouras. No entanto, a recente flexibilização do isolamento social e das atividades comerciais já impacta positivamente a comercialização desses produtos.

Na sequência, aparece o grupo das frutas, com condição desfavorável ao comércio em 25,9%, dos municípios participantes da pesquisa. Segundo dados do CEPEA, ainda que o novo auxílio federal já esteja circulando, a taxa de desemprego está elevada e o poder aquisitivo da população está bastante fragilizado. Neste contexto, o setor de fruticultura precisa fortalecer as inovações de negócios já impostas ao longo do ano passado e seguir se adaptando às possíveis novas alterações em 2021.

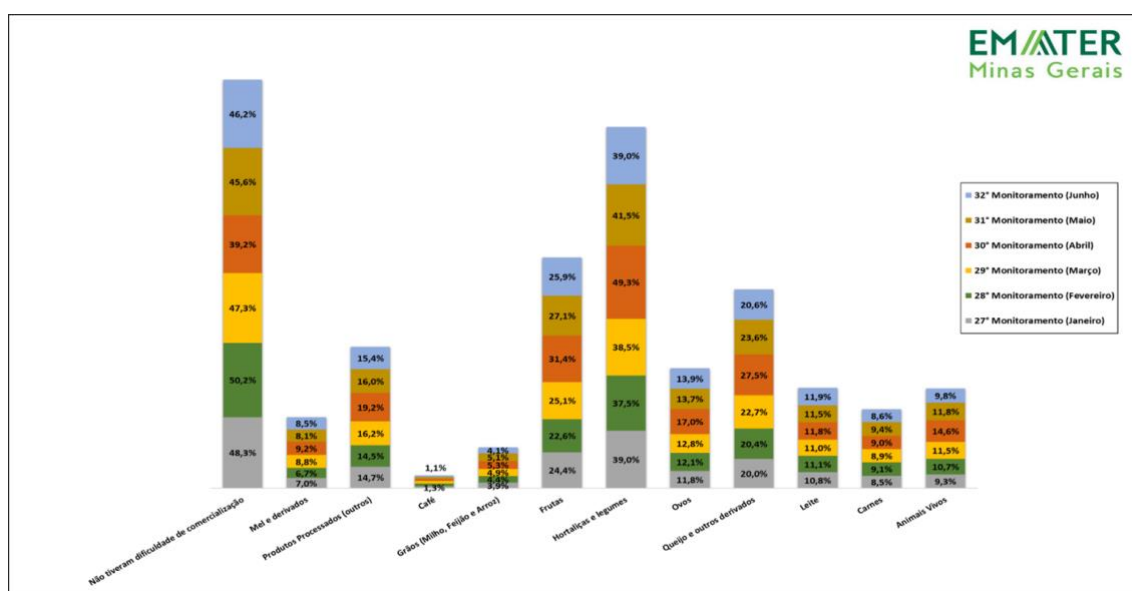
Na terceira posição, o grupo de queijos e outros derivados lácteos foi o que apresentou maior dificuldade de comercialização em aproximadamente 20,6%, dos municípios consultados. Apesar dos obstáculos, os produtores superaram o desafio para a divulgação dos produtos nas redes sociais, um mercado virtual importante para a comercialização dos seus queijos.

Na ordem, os produtos processados com crescimento desfavorável em relação à dificuldade de comercialização perfizeram, neste último monitoramento, o percentual de 15,4% dos municípios consultados.

Os ovos apresentaram condição prejudicial ao comércio em 13,9% dos municípios consultados. Segundo pesquisadores do CEPEA, a baixa disponibilidade e a crescente demanda por ovos impulsionaram as cotações da proteína nos últimos dias. Nas granjas, o setor se concentra em controlar a produção, favorecido pelas temperaturas mais baixas, que naturalmente reduzem a produção das poedeiras. Na ponta final da cadeia, o início do mês e o recebimento dos salários elevaram as vendas. No entanto, apesar do cenário positivo ao vendedor, alguns colaboradores do CEPEA relatam certa resistência dos compradores em efetuar negócios, devido às consecutivas valorizações dos ovos.

O leite apresentou dificuldade de comercialização em 11,9% dos municípios participantes deste monitoramento. Pesquisas do CEPEA apontam que a valorização do leite no campo está atrelada ao contexto de diminuição da oferta, devido ao clima seco e à elevação dos custos de produção. Mesmo com a valorização do leite no campo, pesquisas mostram perda substancial na margem do produtor nos últimos meses. Essa situação tem freado investimentos na atividade, prejudicado o manejo alimentar dos animais e estimulado o abate de vacas, uma vez que as cotações no mercado de corte estão atrativas.

E o descarte de vacas, por sua vez, é um indicador de que a produção de leite deve demorar a se elevar, mesmo diante do estímulo dos preços, o que deve reforçar o cenário de baixa da oferta nos próximos meses. A redução da produção leiteira acontece tipicamente entre o outono e o inverno. O menor volume de chuvas, nesta época do ano, limita a disponibilidade e a qualidade das pastagens, afetando negativamente a alimentação volumosa do rebanho e, conseqüentemente, a produção de leite. Contudo, neste ano, a seca tem sido mais intensa, atingindo com gravidade a bacia leiteira do Sudeste. O produto que, até o momento, foi menos sensibilizado com dificuldade de comercialização foi o café, sendo citado em apenas 1,1% dos municípios consultados. Segundo dados do CEPEA, apesar do avanço da colheita de robusta nos últimos dias, colaboradores apontam que o volume disponível no spot nacional ainda não é elevado, já que muitos produtores estão concentrados na entrega dos contratos fechados em meses anteriores. Além disso, vendedores aguardam novas valorizações, fundamentados na quebra da safra de arábica em 2021/22 e em preocupações com o clima mais seco nas últimas semanas. Ainda em relação ao gráfico, ressalta-se que, em 46,2% dos municípios consultados, não foi registrada dificuldade de comercialização destes produtos.

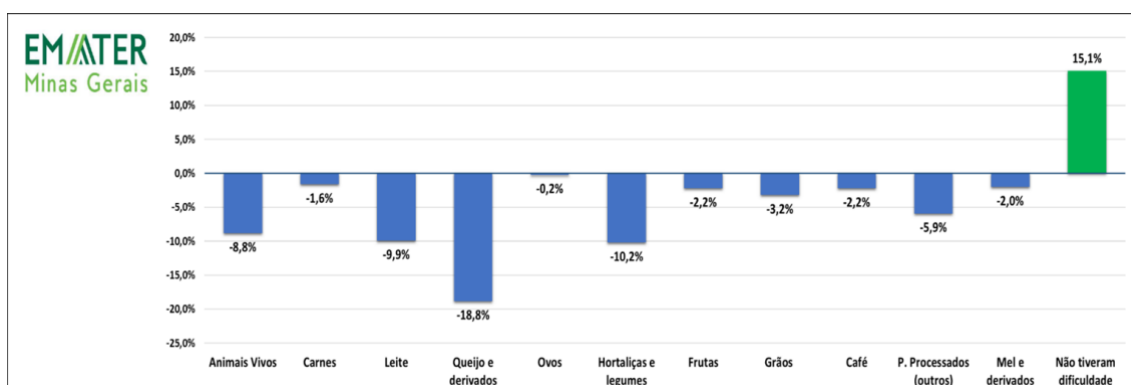


**Gráfico 11. Produtos que apresentam maior grau de dificuldade de comercialização**

O gráfico 12 apresenta a variação do indicador 6, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 08 de junho de 2021, onde todos os produtos manifestaram progresso em relação à comercialização, com diminuição do impedimento às vendas. Outro dado relevante é a trajetória, verificada no percentual de municípios consultados, em relação à não existência de entraves na comercialização desses produtos, nesta última pesquisa, aumentando a



porcentagem da condição verificada, no início do monitoramento, de 31,1% para 46,2% de municípios neste último levantamento, podendo-se inferir que, apesar das oscilações no período, demonstra, atualmente, progresso desta condição em relação à dificuldade de comercialização dos produtos analisados.

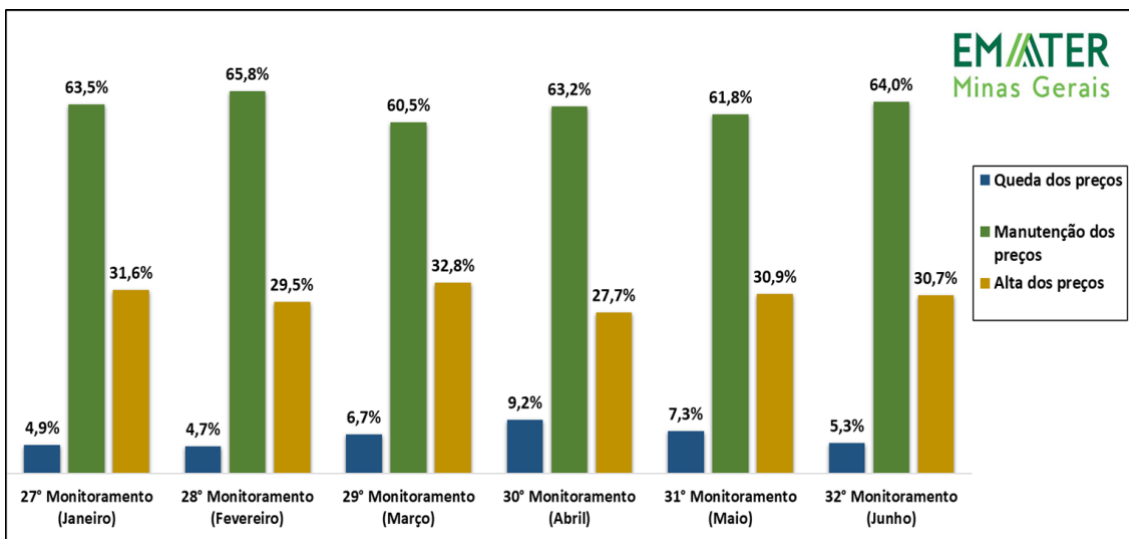


**Gráfico 12. Produtos que apresentam maior grau de dificuldade de comercialização, no acumulado do período**

### Indicador 7: Valores pagos aos agricultores pela comercialização de seus produtos

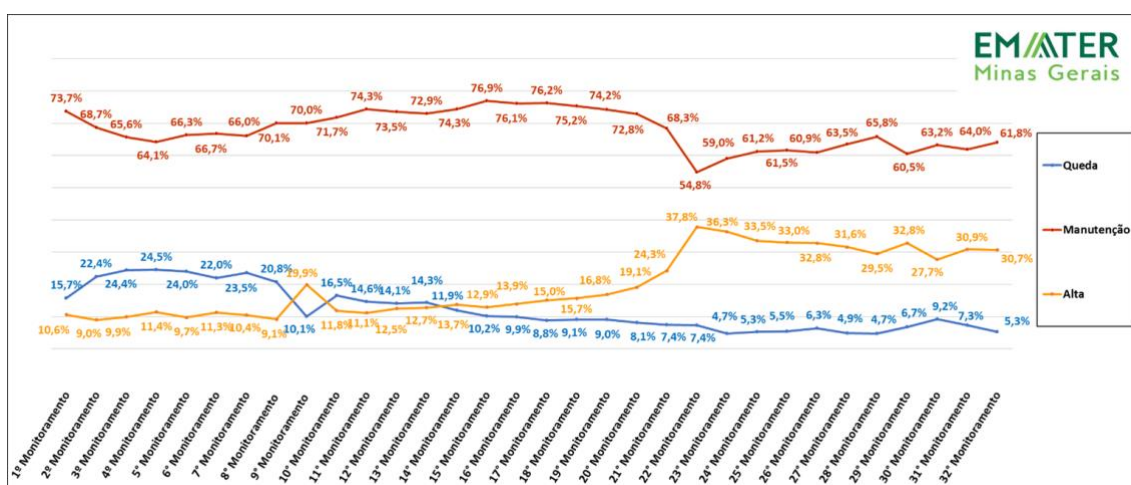
Quanto aos preços recebidos pelos agricultores para os produtos comercializados, observou-se, no período entre janeiro e junho de 2021, de acordo com o gráfico 13, ampliação de 0,4% em relação ao percentual de municípios que registraram queda nos preços pagos aos agricultores, nos municípios consultados. De maneira complementar, a manutenção dos preços pagos aos agricultores apresentou acréscimo de 0,5%, sendo verificada, por sua vez, em 64,0% do total de municípios consultados.

Relacionado às condições descritas, observou-se, ainda, recuo percentual de 0,9%, nos municípios que registraram alta em seus valores, neste monitoramento, em relação ao realizado no mês de janeiro. Os preços de produtos agrícolas tiveram relação com a dinâmica observada no setor industrial, que se ajustava às especificidades de cada produto no que tange aos avanços e recuos ligados à pandemia. O resultado dos dados é reflexo da combinação da taxa cambial, maior oferta e demanda interna de alimentos diminuída, reflexo da crise financeira. Com a tendência de manutenção da taxa cambial em níveis altos, o produtor deve ficar atento aos seus custos que devem manter a trajetória de aceleração.



**Gráfico 13. Valores que estão sendo pagos aos produtores na comercialização de seus produtos**

O gráfico 14 apresenta a variação do indicador 7, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 08 de junho de 2021, onde observa-se que o percentual de municípios consultados que registraram queda de preços dos produtos, neste último levantamento, apresentou decréscimo de 10,4%, em relação ao apontado no início do monitoramento. Na mesma tendência, a manutenção de preços sofreu variações e demonstrou diminuição de 9,7% em relação ao valor percentual registrado desde o começo da pesquisa. Finalmente, notou-se o incremento importante da alta de preços em 20,1%, saindo de 10,6%, inicialmente, para 30,7% neste último levantamento, em relação ao total de municípios consultados.



**Gráfico 14. Valores que estão sendo pagos aos produtores na comercialização de seus produtos, no acumulado do período**

### Indicador 8: Valores dos insumos pagos pelos agricultores

De acordo com o gráfico 15, registrou-se, no período entre janeiro e junho de 2021, ampliação de 11,3% no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos agropecuários, com percentual de 82,5%, neste último levantamento, em relação ao número de municípios consultados. Relacionado a este fato, observou-se declínio na manutenção dos preços dos insumos em 11,1%, dos municípios consultados, no período. A alta nos custos de produção na

agropecuária nacional foi expressiva em 2021, impulsionada, especialmente, pelo câmbio e pela maior demanda por insumos.

Neste caso, o dólar valorizado tornou a exportação de commodities bastante atrativa, o que, por sua vez, elevou com força a demanda por insumos. A valorização da moeda norte-americana, somada às altas do petróleo e à inflação, também elevou os gastos com outros itens que compõem os custos de produção, apesar do menor peso de tais componentes sobre o custo total.

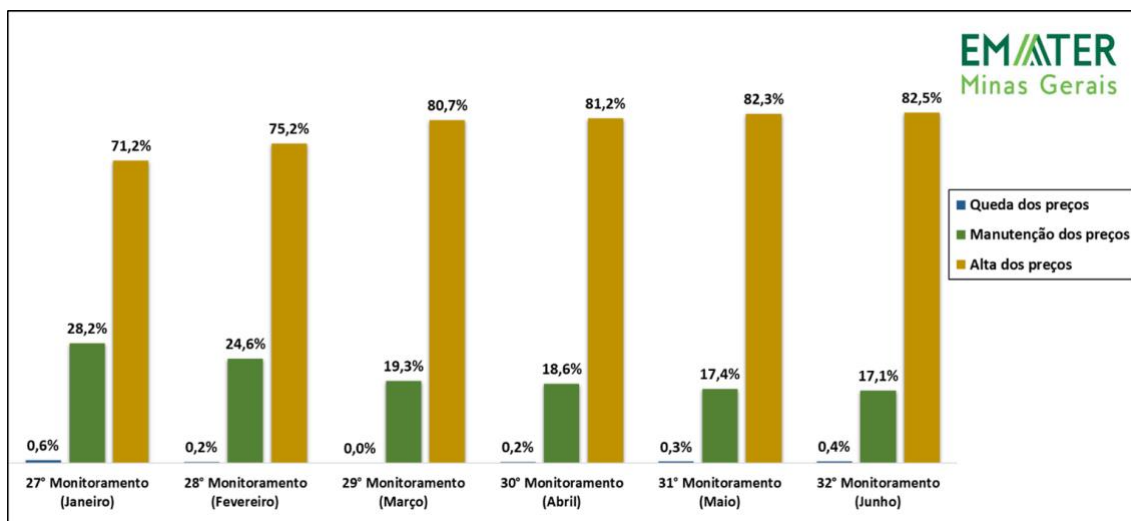


Gráfico 15. Valores dos insumos pagos pelos produtores

Por fim, o gráfico 16 apresenta a variação do indicador 8, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 08 de junho de 2021, onde percebeu-se a trajetória de crescimento no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos, apresentando uma elevação de 40,6%, o que certamente influenciará no custo de produção das atividades agropecuárias nestes locais. Outro dado observado é a redução da manutenção dos valores dos insumos pagos pelos agricultores, em 40,3%, variando de 57,4% para 17,1% neste último levantamento.

A taxa de risco continua aumentando a desconfiança, limitando a aposta dos investidores estrangeiros e, então, retroalimentando o dólar no ambiente doméstico, fazendo com que os produtores rurais que comercializam no mercado interno sintam de maneira significativa a elevação dos custos de produção.

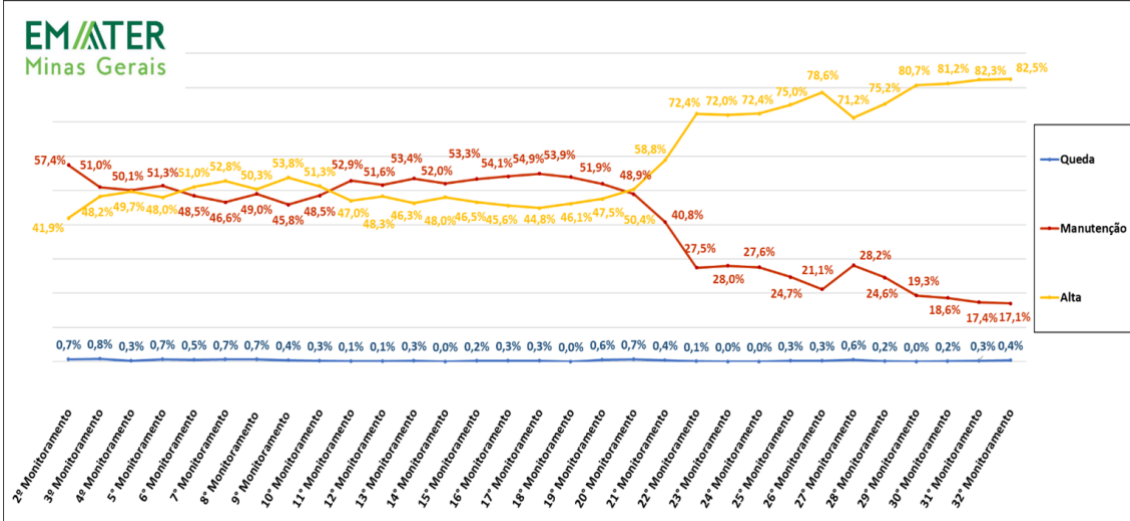


Gráfico 16. Valores dos insumos pagos pelos produtores, no acumulado do período

### Monitoramento da cadeia de proteína animal

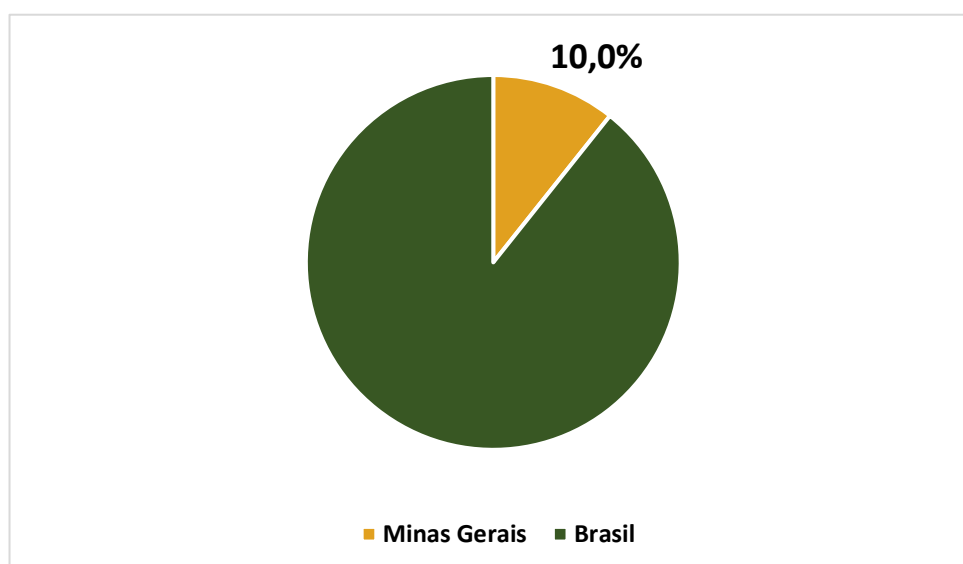
Em relação à cadeia de proteína animal, são apresentados a seguir dados sobre o desempenho do setor nos últimos meses.

- Cadeia produtiva da bovinocultura de corte: até o mês de abril foram abatidos 882.096 bovinos.
- Cadeia produtiva de aves: No primeiro quadrimestre de 2021, foram transportados 533.997.419 aves e ovos férteis produzidos no estado. As principais finalidades foram abate, engorda e incubação, que, juntas, movimentaram 514.352.509 aves (96,32%) do total de aves. O trânsito intraestadual representou 83,23 % da produção.
- Cadeia produtiva de suínos: até abril foram abatidos 2.297.494 suínos, correspondendo a um aumento de 3,84% na variação média para o abate total, comparado com o mesmo período no ano anterior.
- Cadeia produtiva da bovinocultura de leite: quanto ao status de funcionamento dos estabelecimentos ao longo da pandemia, foi verificado aumento considerável do retorno do funcionamento normal, chegando, no último período analisado, a 66,84%, demonstrando a adaptação do setor produtivo à atual realidade de comercialização dos produtos.

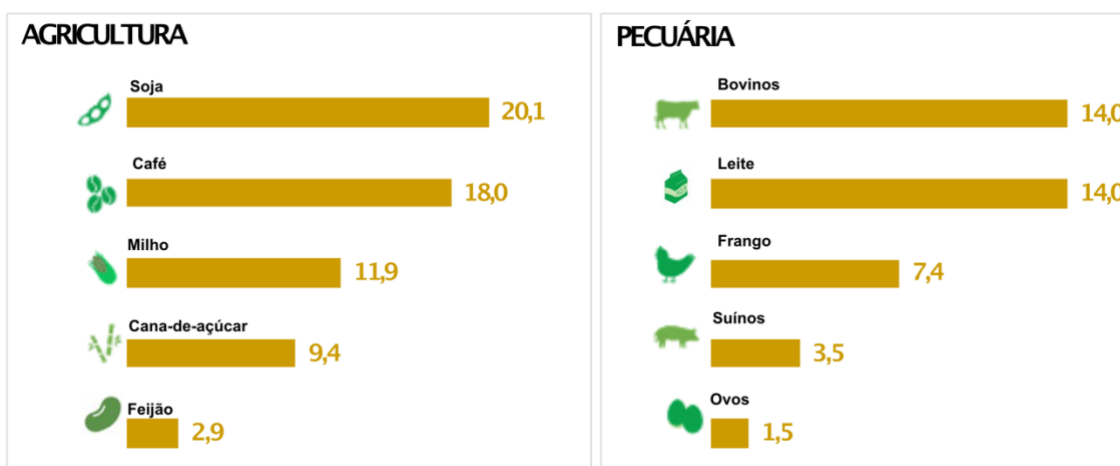
## Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em Minas Gerais

Mesmo diante do cenário atual, o Valor Bruto da Produção Agropecuária apresentou bons resultados no período de janeiro a maio de 2021. Os dados divulgados pelo MAPA em junho apresentam a projeção do VBP 2021 com base no acumulado de janeiro a maio de 2021.

### Valor Bruto da Produção – Participação de Minas Gerais no Brasil



### Principais produtos agropecuários (em bilhões)



A estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) de Minas Gerais para o ano de 2021 (com base de dados apurados até junho) é de R\$ 110,8 bilhões, com expectativa de crescimento de 1,0% em relação ao ano anterior.

Minas Gerais tem participação de 10,0% no Valor Bruto da Produção Agropecuário do Brasil. A lavoura tem projeção de crescimento de 1,0% (70,4 bilhões) maior do que os resultados de 2019, crescimento impulsionado principalmente pela soja (29,5%) e milho (35,5%).

A pecuária tem crescimento previsto de 1,1% para este ano (40,4 bilhões). Os produtos carne bovina e carne de frango contribuirão para este resultado, com os respectivos crescimentos de 9,1% e 4,8%

### Valor Bruto da Produção - Série Histórica



### Valor Bruto da Produção – MG 2021



Lavoura R\$ 70,4 bilhões

Pecuária R\$ 40,4 bilhões

## Dados de produção em Minas Gerais

O 9º Levantamento de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em junho, prevê nova safra recorde de grãos para Minas Gerais. Com estimativa de cerca de 16,4 milhões de toneladas para safra 2020/2021. Crescimento previsto de 6,4% na produção em relação à safra anterior. A área cultivada deverá crescer 11,1%, alcançando 3,9 milhões de hectares. Já para produtividade a estimativa é uma queda de 4,2%.

Os produtos com estimativa de crescimento para esta safra são: amendoim (36,7%), girassol (700%), milho (2,4%), Soja (2,2%), soja (13,8%) e sorgo (3,8%). Entre eles estão os dois principais grãos cultivados em Minas, o milho e a soja, que, juntos, respondem por 90% da estimativa de produção e 83,2% da área plantada no estado.

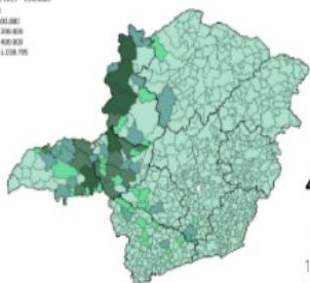
### Produção de grãos em MG (safra 2020/2021)

## PRODUÇÃO DE GRÃOS MINAS GERAIS (SAFRA 2020/21)

MINAS É O 6º MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO PAÍS

### ESTIMATIVA SAFRA DE GRÃOS EM MINAS GERAIS

Legenda  
Produção Grãos 2011 - Toneladas

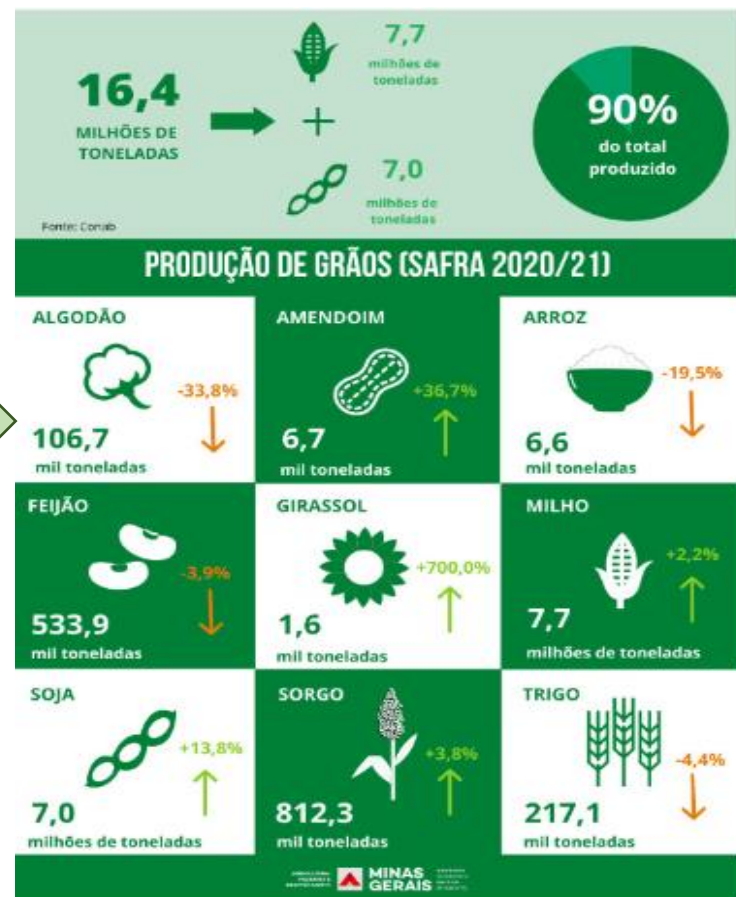


Variação %  
(2020/21)  
(2019/20)

+6,4%  
produção

-4,2%  
produtividade

+11,1%  
área



### Produção de Café em Minas Gerais

O 2º Levantamento da safra de café da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em maio, tem previsão de redução da produção de 32,6% em comparação ao volume colhido em 2020, devendo alcançar 23,3 milhões de sacas em 2021. A área em produção teve redução de 4,7%, estimada em 992,4 milhões de hectares, já a produtividade a previsão é de

perda de 29,3%, registrando 23,5 sacas por hectare. Esta redução da produção é decorrente da bionalidade negativa no ano e problemas climáticos que afetaram as principais regiões produtoras.

### **Produção de Cana-de-Açúcar em Minas Gerais**

De acordo com a primeira estimativa da Conab para a safra 2021/2022 de cana-de-açúcar, Minas Gerais deve superar em 1,1% a produção recorde atual e alcançar 71,4 milhões de toneladas. A área colhida é estimada em 868,7 mil hectares (crescimento de 1,7% comparado a safra anterior), caracterizando mais um recorde dentro da série histórica.

Desta vez, a expectativa é de que a maior parte da cana (52,5%) seja destinada à fabricação de etanol e 47,5% para a produção de açúcar.

A produção prevista para açúcar é de 4,5 milhões de toneladas, redução de 4,3% comparado a safra anterior.

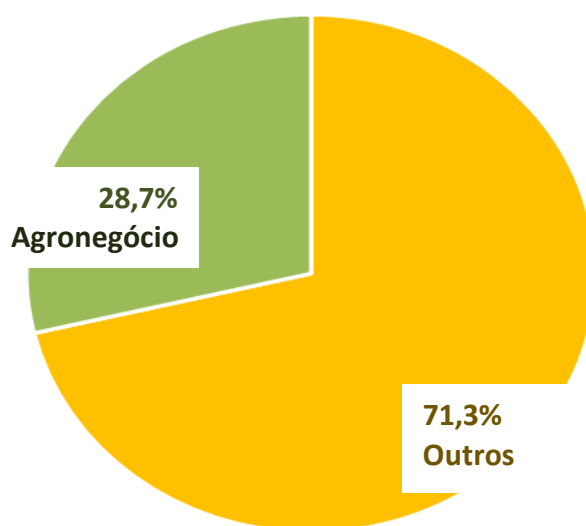
Já a projeção da produção de etanol é de 3,0 bilhões de litros, redução de 0,8% comparado a safra anterior.

Minas Gerais é o terceiro maior produtor nacional de cana-de-açúcar, e responde por 11,4% da produção brasileira.



## Exportações do Agronegócio de Minas Gerais

As exportações do agronegócio mineiro totalizaram US\$ 4,1 bilhões, no acumulado de janeiro a maio deste ano, com crescimento de 16,5% em relação ao mesmo período do ano passado. O setor também registrou crescimento de 0,7% no volume exportado, que totalizou quase 5,2 milhões de toneladas. Foram contabilizadas 163 parcerias comerciais, sendo a principal China (28,7%), Estados Unidos (10,7%), Alemanha (9,6%), Japão (4,7%), Bélgica (4,5%) e outros 58 países com 41,8%.

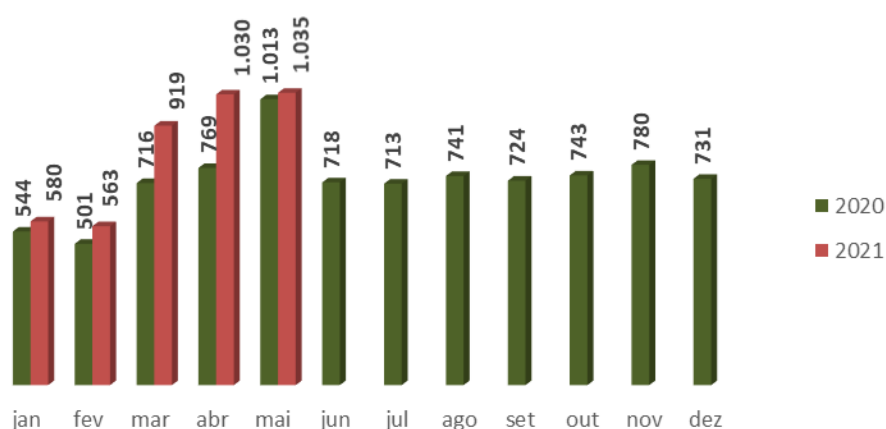


### Participação da exportação do agronegócio nas vendas externas de Minas Gerais

Os principais produtos que compuseram a pauta exportadora do agronegócio mineiro foram café, complexo soja, açúcar e carnes.

### EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO EM 2021/2020

US\$ milhões



Fonte: ComexSat/MDIC

O café é o produto que garante a liderança produtiva e exportadora. As exportações de café alcançaram US\$ 1,8 bilhão e 12,9 milhões de sacas (2º melhor resultado desde 2011, da receita e do volume). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o incremento foi de 15,7% na receita e 16,1% no volume. Destaque para as vendas de café torrado, que atingiu crescimento de mais de 118% na receita. Todos os principais parceiros comerciais do estado aumentaram suas compras. Em relação ao ranking dos 10 principais compradores de café, todos cresceram em mais de 100% suas compras.

O Complexo Soja atingiu a marca de US\$ 1,2 bilhão e 2,6 milhões de toneladas. Houve um aumento de 20% na receita e decréscimo de 4% no volume, o que corroborou para o aumento do preço médio praticado no mercado internacional de US\$ 444,96 a tonelada. A demanda internacional pelo grão segue em alta e a China foi o principal destino da soja mineira, com a fatia de 74%. Por outro lado, outros países também influenciaram o aumento das vendas da commodity como Paquistão, Tailândia, Vietnã e Irã.

As carnes totalizaram US\$ 411,24 milhões e 140 mil toneladas, indicando acréscimo na receita de 7,8% e aumento no volume de 21%, na comparação de janeiro a maio de 2020. Todos os segmentos apresentaram incremento nas vendas (bovino, frango e suíno). A carne de frango obteve o maior incremento relativo, sendo 41% na receita e 63% no volume. Destaque para as vendas destinadas ao Oriente médio e norte da África.

O Complexo sucroalcooleiro seguiu com vendas aquecidas e obteve registro de US\$ 300 milhões e 983 mil toneladas. O Brasil tem aproveitado a janela de oportunidade que surgiu após a quebra da safra na Tailândia e mantém o posto de principal exportador de açúcar no mundo. Em relação ao etanol, a produção é destinada principalmente para o mercado doméstico, mas houve no acumulado deste ano, principalmente nos meses de março e abril, saídas expressivas para a Coreia do Sul e Holanda, que influenciaram o incremento de 292% no valor e 276 no volume, durante o acumulado do ano.

Produtos florestais obtiveram vendas de US\$ 244 milhões decorrentes dos embarques de 524 mil toneladas. A celulose, principal produto do setor, obteve acréscimos de 4,9% na receita e declínio de 11% no volume. Mesmo a China sendo o principal cliente, o destaque ficou para os incrementos nas compras de Estados Unidos e Japão.

Outros produtos que obtiveram destaque foram algodão (acrécimos de 41% na receita e 31% no volume, com embarques para Argentina, Vietnã e Paquistão, principalmente). Ao comparar o resultado desse período com o de 5 anos atrás, o aumento foi de 90%. Competitividade resultante de todo o investimento do setor em tecnologia para ampliação de produtividade e qualidade. Leite em pó (aumento devido às aquisições da Argélia e Estados Unidos), mel (acrécimos de 322% na receita e 142% no volume), bebidas, frutas e ovos também obtiveram incrementos relevantes.